

# Oeiras Atual

Propriedade do Município de Oeiras · Distribuição gratuita · Impressão: 0,18€



## VACINAÇÃO TRAZ ESPERANÇA

- 1600 idosos e colaboradores dos lares todos vacinados
- Centro de Vacinação instalado no Pavilhão Carlos Queiroz, em Carnaxide

### MUNICÍPIO

#### Aprovado orçamento de 190 milhões

O Orçamento Municipal para 2021 apresenta um crescimento de 11% em relação ao do ano anterior, refletindo preocupações com o atual contexto social e económico. Funções Sociais recebem uma fatia de 94.5 milhões de euros e Funções Económicas 18.4 milhões.

### ECONOMIA

#### Apoios para as empresas

Medidas de apoio ao setor empresarial e fortes estímulos à economia local visam moderar os efeitos recessivos, diretos e indiretos, da crise sanitária. Apoiar as micro e pequenas empresas do concelho continua a ser uma prioridade.

### OEIRAS 27

#### Oeiras a Capital Europeia da Cultura


A marca Oeiras 27 lança as bases para a candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027, assente em cinco eixos estratégicos que refletem a ambição de um projeto que aposta na cultura, nas pessoas e no desenvolvimento de Oeiras.

# #261

JANEIRO  
FEVEREIRO  
2021

Diretor **ISALTINO MORAIS**  
Produção **NUNO MARTINS**  
Editora **SÓNIA CORREIA**  
Fotografias **CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA, MAFALDA MATA DOMINGOS, PAULO NETO**  
Design **PÁGINAS APETECÍVEIS, ATELIER FICTA DESIGN**  
Propriedade **MUNICÍPIO DE OEIRAS**  
Impressão **AMBIENTI INTERNI**  
Publicação Mensal **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**  
Tiragem **92 500 EXEMPLARES**  
Depósito Legal **27769/89**  
Execução **GABINETE DE COMUNICAÇÃO**

 [cm-oeiras.pt](http://cm-oeiras.pt)

 VISUALIZE-NOS NO **ISSUU**  
[issuu.com/municipiodeoeiras](http://issuu.com/municipiodeoeiras)

 SIGA-NOS NO **FACEBOOK**  
[facebook.com/MunicipioOeiras](https://facebook.com/MunicipioOeiras)

 SIGA-NOS NO **TWITTER**  
[twitter.com/MunicipioOeiras](https://twitter.com/MunicipioOeiras)

 ACOMPANHE-NOS NO **YOUTUBE**  
[youtube.com/municipiodeoeiras](https://youtube.com/municipiodeoeiras)

 SIGA-NOS NO **LINKEDIN**  
[pt.linkedin.com/in/municipiodeoeiras](https://pt.linkedin.com/in/municipiodeoeiras)

 SIGA-NOS NO **INSTAGRAM**  
[instagram.com/municipiodeoeiras/](https://instagram.com/municipiodeoeiras/)



## 04

### FUNÇÕES SOCIAIS COM MAIOR FATIA DO ORÇAMENTO PARA 2021

## 12

### OEIRAS: AVANÇAM TRABALHOS DE REQUALIFICAÇÃO NA QUINTA DO MARQUÊS DE POMBAL



## 13

### ACORDO COM O ESTADO TRANSFERE POSSE PARA O MUNICÍPIO: OEIRAS VAI RECUPERAR A QUINTA DA CARTUXA

## 14

### OEIRAS PRESERVA O SEU PATRIMÓNIO: CONCLUÍDO RESTAURO DA IGREJA MATRIZ DE OEIRAS



## 17

### CARNAXIDE: MAIS 2,4 MILHÕES DE EUROS PARA BENEFICIAÇÃO DE ESCOLAS

## 34

### APOIO MUNICIPAL AO PLANO DE VACINAÇÃO COVID-19



## 36

### BOLSAS DE ESTUDO PERMITEM FREQUÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR A 440 ESTUDANTES

## 37

### OEIRAS GARANTE ENSINO À DISTÂNCIA PARA TODOS

## 39

### AVANÇA CANDIDATURA DE OEIRAS A CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA EM 2027



**OEIRAS 27**  
DAMOS FORMA AO FUTURO

## EDITORIAL

# Património, pandemia e organização do Estado



Cara(o) Munícipe,  
No passado dia 17 de fevereiro tive o privilégio de ser protagonista de um ato extraordinário: a assinatura do auto de cedência de utilização do conjunto patrimonial da Quinta da Cartuxa a favor do Município de Oeiras.  
Os esforços empreendidos durante anos e as negociações com a Administração Central permitiram-nos, assim, alcançar o acordo desejado: a Quinta da Cartuxa, em Caxias, está agora na posse do Município. Deste modo, podemos avançar com a reabilitação e valorização deste património, colocando-o à disposição de todos.  
A Igreja da Cartuxa, o Convento e os terrenos adjacentes integram uma área de mais de 12 hectares que o Município vai converter num espaço de cultura, lazer e recreio. Fomos, por isso, testemunhas de um ato de cultura da maior rele-

vância, que diz respeito não apenas ao território do concelho de Oeiras, mas a todo o País – é de Património Nacional que se trata. Além de um ato de cultura, considero que se tratou, também, de um ato político de extrema relevância. Nomeadamente pelas ilações que dele podemos retirar relativamente a algo que considero determinante: o Estado que temos, por oposição ao Estado que queremos.  
Há pelo menos 40 anos que falamos e ouvimos falar sobre a necessidade de reforma do Estado. Burocracia a mais, pouca flexibilidade dos procedimentos administrativos, excesso de funcionários na administração pública – estes são argumentos que já todos ouvimos serem proclamados por parte dos que alegadamente defendem a «reforma do Estado».  
Esquecem-se – na minha opinião – que quer a flexibilização dos procedimentos burocráticos (que em muito decorre da evolução tecnológica), quer a redução do número de funcionários do Estado se encontram a jusante da reforma do Estado.  
A montante está o essencial: a organização do Estado. Importa, antes de mais, perguntar o que queremos que o Estado faça, que necessidades deve o Estado satisfazer e, a partir daí, organizar o Estado. Por exemplo: a pandemia que estamos a viver veio demonstrar de forma clara que o Estado deve ser organizado de outra maneira.

Os centros de saúde, em termos de logística, funcionariam melhor se estivessem sob responsabilidade dos Municípios.  
Em matéria de apoios sociais, muito pior estaríamos se não fossem os apoios que os Municípios têm garantido aos cidadãos a passar por dificuldades.  
Por isso afirmo que o acordo que permitiu a cedência da Quinta da Cartuxa ao Município de Oeiras revela uma face do Estado que contribui para que continue a haver ineficácia e ineficiência.  
Não é admissível que este património tivesse estado ao abandono durante 30 anos. Como não é admissível que a Estação Agronómica Nacional tenha estado abandonada durante 50 anos.  
Estes exemplos revelam que persiste, por parte do Estado central, alguma desconfiança em relação ao Estado local, desconfiança que se manifesta das mais diversas formas. As autarquias locais são o Estado. É fundamental que não nos esqueçamos disto.  
Não quero, com estas considerações, fazer sombra sobre um momento de grande júbilo e alegria para o Município de Oeiras.  
A transferência da posse da Quinta da Cartuxa tem uma importância extraordinária, quer do ponto de vista da cultura e do património, quer do ponto de vista político.  
Nem sempre é possível conciliar, desta forma, as vontades política e técnica. Nos últimos anos isso

aconteceu em duas situações. Em 2019, para a cedência de utilização de parte da antiga Estação Agronómica Nacional, permitindo ao Município investir oito milhões de euros na recuperação daquele conjunto monumental, onde se inclui a Casa da Pesca.  
Agora, em 2021, para a Quinta da Cartuxa, onde o investimento inicial, na recuperação do património, será de 7,5 milhões de euros. Nestes casos foi possível conjugar esforços e encontrar as soluções para resolver os problemas, salvando da degradação total património de valor inestimável, assumindo o Município uma competência que claramente pertence ao Estado central.

**“Fomos testemunhas de um ato de cultura da maior relevância, que diz respeito não apenas ao território do concelho de Oeiras, mas a todo o País**

Creio que o País muito teria a ganhar se o comportamento e o compromisso dos Municípios face, à recuperação de património ou até mesmo às exigências da atual pandemia servisse de inspiração para uma tão necessária (verdadeira) reforma do Estado.

O PRESIDENTE,  
**SALGADO**

## NOTAS DO PRESIDENTE

### OEIRAS 27

A reabilitação e valorização da Quinta da Cartuxa estão perfeitamente alinhadas com a candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura em 2027. A decisão desta candidatura catalisa um novo ciclo de desenvolvimento, sendo que queremos atingir os objetivos enunciados independentemente da atribuição do título. Oeiras 27 inclui a candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura 2027, mas é um programa que se projeta num horizonte mais largo.

### ECONOMIA

Apoiar as micro e pequenas empresas do concelho tem sido uma prioridade do Município de Oeiras desde o início da pandemia. As primeiras medidas de apoio e estímulo à economia local foram tomadas pelo Município entre abril e junho de 2020, entre elas a isenção de pagamento de taxas de ocupação de via pública com esplanadas até ao final de 2021. O valor total de isenções para apoio a micro e pequenas empresas aplicadas pelo Município durante o ano de 2020 ascende a um valor total próximo de um milhão de euros.

### ORÇAMENTO

Num ano marcado pela pandemia que exigiu um reforço nos apoios sociais e afetou gravemente a economia local, o Orçamento Municipal superior a 189 milhões de euros dá prioridade às Funções Sociais, para as quais estão destinados 94.5 milhões de euros. O Orçamento Municipal para 2021 apresenta um crescimento de 11% em relação ao do ano anterior, refletindo preocupações com o atual contexto social e económico.

## MUNICÍPIO

# Funções Sociais com maior fatia do Orçamento para 2021

A Assembleia Municipal de Oeiras aprovou na última reunião de 2020 o Orçamento Municipal para 2021 no valor de 189.946.388 euros, correspondendo a um crescimento de 11% em relação ao orçamento aprovado para 2020 (171.393.010 euros).

Num ano marcado pela pandemia que exigiu um reforço nos apoios sociais e afetou gravemente a economia local, o Executivo liderado por Isaltino Morais apresentou um Orçamento Municipal atento ao atual contexto e que dá prioridade às Funções Sociais, para as quais estão destinados 94.5 milhões de euros.

Aqui se incluem Educação (16.1 milhões de euros), Saúde (2.6 milhões de euros), Ação Social (4.8 milhões de euros), Habitação (8.1 milhões de euros), Ordenamento do Território (27.2 milhões de euros), Resíduos Sólidos (12.8 milhões de euros), Proteção do Meio Ambiente (11 milhões de euros), Cultura (7.1 milhões de euros) e Desporto (3.9 milhões de euros).

Considerando os efeitos socioeconómicos decorrentes da pandemia, o Orçamento aprova-

do prevê uma dotação de 250 mil euros para o Fundo de Emergência Social que, em janeiro, deverá ser reforçado para cerca de 2.5 milhões de euros, valor executado pelo Município nesta rúbrica no ano 2020.

Para as Funções Económicas somam-se 18.4 milhões de euros, sendo que para a Energia e Indústria estão destinados 3.7 milhões, para os Transportes Rodoviários 8.4 milhões, para o Comércio e Turismo 1.8 milhões de euros e 4.5 milhões para outras funções nesta área. Deste Orçamento destaca-se a redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o mínimo legal (0.30%), o que significa que o Município abdica de um total de dez milhões de euros de receita deste imposto em prol das famílias.

A despesa total de Capital orçada em 70.6 milhões de euros é representativa da forte aposta do Executivo no desenvolvimento do concelho, sendo a mais significativa dotação do mandato iniciado em 2017. •

2020

**TOTAL DE RECEITAS COBRADAS PELO MUNICÍPIO**  
**231 milhões de euros**

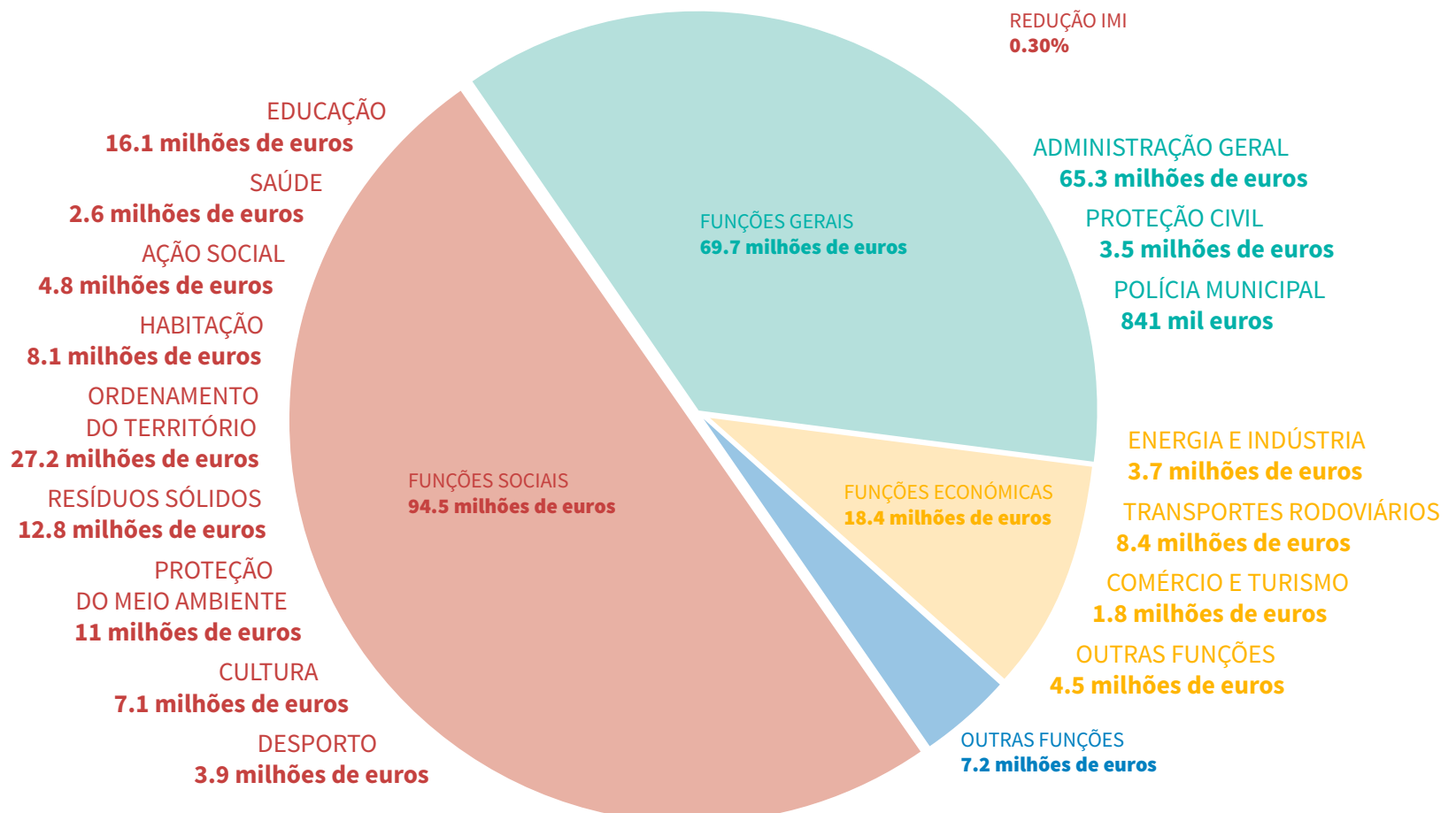
Traduzidos numa taxa de execução de 97% muito relevante tendo em conta que o ano foi marcado pela pandemia Covid-19 e por políticas de apoio aos munícipes.

**DESPESA REALIZADA**  
**189,1 milhões de euros**

Correspondentes a uma taxa de execução de 80%, o maior valor absoluto de sempre pago pelo Município.

FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL  
**2.5 milhões de euros**

REDUÇÃO IMI  
**0.30%**



## ECONOMIA

# Oeiras reforça apoios à economia, a micro e pequenas empresas

Apoiar as micro e pequenas empresas do concelho tem sido uma prioridade do Município de Oeiras desde o início da pandemia por Covid-19. Ao adotar medidas de apoio ao setor empresarial e estimular a economia local, o Município tem como objetivo moderar os efeitos recessivos, diretos e indiretos, da crise sanitária.

Neste sentido, a Câmara Municipal aprovou um novo período de isenção de pagamento de rendas em imóveis municipais para as empresas dos setores da restauração, bebidas e/ou hotelaria relativo aos meses de novembro e dezembro de 2020. Esta isenção aplica-se também aos espaços comerciais localizados em bairros municipais, aos armazéns do Bairro do Alto dos Barrinhos e aos mercados e feiras. Deste modo, o Município abdica de uma receita total de mais de 230 mil euros.

Na mesma linha, isentou do pagamento da renda referente ao mês de outubro de 2020 (8.851,46€) a empresa concessionária do Mercado Municipal de Tercena, equipamento cuja inauguração aconteceu num cenário de crise, revelando-se de grande importância para a população local, carente daquela oferta de comércio e serviços – a par da criação de cerca de 180 postos de trabalho.

As empresas fazem parte da estrutura elementar económica do concelho, sendo objetivo do Município aliviar os seus encargos financeiros e contribuir para que tenham condições de retoma da sua atividade.

Recorde-se que as primeiras medidas de apoio e estímulo à economia local foram tomadas pelo Município logo de imediato após a declaração de pandemia, entre abril e junho de

ISENÇÕES CONCEDIDAS ASCENDERAM

**1 MILHÃO DE EUROS**

EM 2020

2020. Uma dessas medidas foi a isenção de pagamento de taxas de ocupação de via pública com esplanadas até 31 de dezembro de 2021, a par da viabilização da criação de novas estruturas desse tipo e o alargamento das já existentes, em todos os casos em que o espaço físico o permita.

O valor total de isenções para apoio a micro e pequenas empresas aplicadas pelo Município durante o ano de 2020 ascende a um valor total próximo de um milhão de euros. •

## Indústria reinventa-se na pandemia

# Empresa de Barcarena adapta-se à produção de equipamento de proteção e segurança

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, visitou no início de janeiro a empresa Gispol - Indústria de Plásticos, Lda., companhia sediada em Barcarena que, face à pandemia, reinventou a sua atividade, dedicando-se à produção de kits de segurança, incluindo máscaras faciais e luvas descartáveis, álcool gel e toalhetes desinfetantes.

A Gispol (Godinho & Sócios Polymers) foi fundada por um engenheiro descrito como “inventivo e com forte mentalidade de pioneiro” que, ao longo dos anos, investiu continuamente em novos equipamentos/máquinas de moldagem por injeção e termoformação.

Especializada na produção de embalagens para a indústria alimentar, a Gispol tinha no equipamento de catering para companhias aéreas o seu core-business, até que, em 2020, o mundo é confrontado com uma pandemia global.

Esta empresa familiar portuguesa reconhecida pela utilização dos mais elevados padrões de qualidade nas matérias-primas e na produção, fez uso da sua experiência e mão-de-obra altamente qualificada, adaptando-se aos desafios que a crise sanitária fez surgir. •



## OBRAS

## Miraflores

# Novos acessos à CRIL trazem melhor mobilidade

## INVESTIMENTO GLOBAL

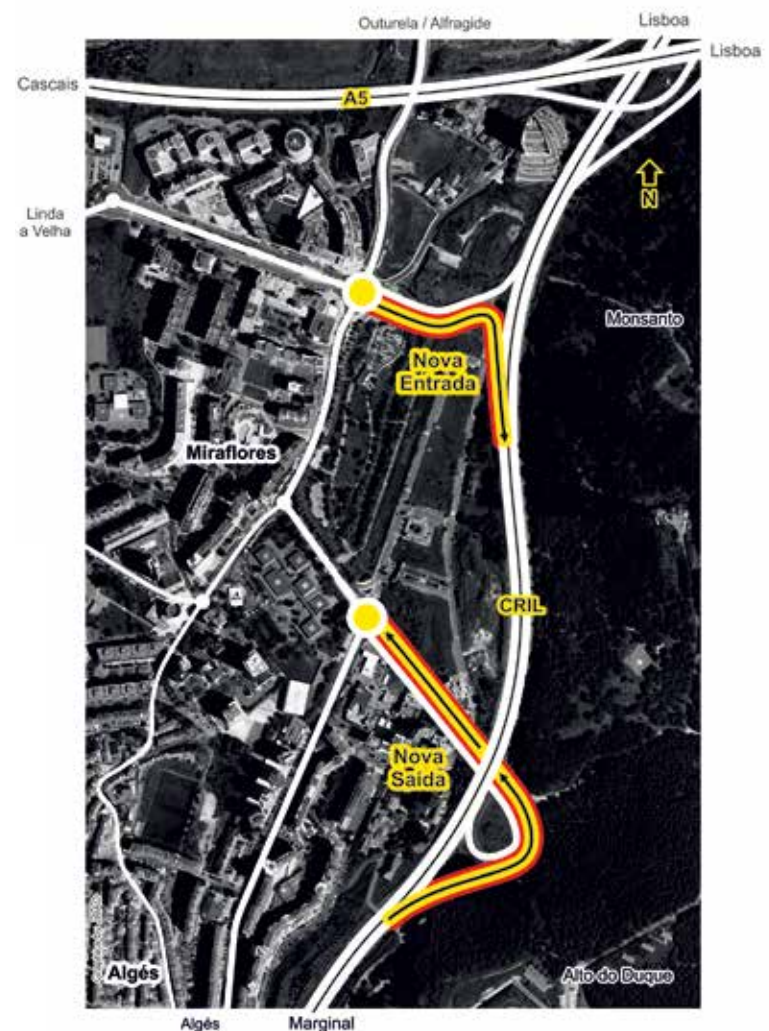
2,9 MILHÕES DE EUROS

ACESSO NORTE: 760 MIL EUROS

A Câmara Municipal aprovou o lançamento da empreitada de obra do novo acesso/entrada na CRIL junto à Rotunda da Água, permitindo o acesso na direção da Avenida Marginal e zona ribeirinha. A obra tem início previsto para o primeiro trimestre de 2022, correspondendo a um investimento de 760 mil euros.

Recorde-se que o projeto contempla a criação de duas novas vias de entrada e saída da CRIL, tendo como objetivos 'libertar' o trânsito em Algés e permitir fluidez de percursos de maior distância – de e para a Avenida Marginal – 'completando', desta forma, os dois nós da CRIL junto a Miraflores. A criação deste ramo de acesso permitirá encurtar tempo e trajetos, aliviando a Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés de grande parte do tráfego de atravessamento que atualmente a utiliza.

Além deste acesso nascerá outro, no Alto do Duque, possibilitando a entrada direta em Miraflores do tráfego proveniente da zona ribeirinha e da Avenida Marginal. •



## Leceia

# Avançam obras de ordenamento



INVESTIMENTO  
730 MIL  
EUROS

Está em curso a obra de infraestruturas da Fase 5 do Plano de Ordenamento e Reconversão de Leceia. Está incluída nesta empreitada a Rua Vasco da Gama, nomeadamente o troço entre a Rua do Carrascal e o Largo da Igreja, troço da Rua do Pedregal e Via Multifuncional.

A obra inclui, para além dos arruamentos, as redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, redes de eletricidade e telecomunicações, gás, sinalização e espaços verdes. •

DURAÇÃO DA OBRA

OUTUBRO 2020 – OUTUBRO 2021

## OBRAS

## Porto Salvo

## Inaugurado Estaleiro Norte de Porto Salvo



O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, inaugurou, no passado dia 18 de dezembro, o Estaleiro Norte de Porto Salvo, naquele que foi mais um passo no sentido de centralizar os serviços operacionais do Município numa mesma freguesia. Depois das Oficinas Municipais, em Vila Fria, e a antecedendo a construção do Centro de Indústrias Criativas, que incluirá armazéns municipais, o novo

Estaleiro Norte de Porto Salvo inclui um pavilhão industrial com cerca de 400 m<sup>2</sup> de área, espaços dedicados ao armazenamento de materiais e produtos diversos, zona de escritórios, instalações sanitárias e balneários, a par de um espaço coberto com cerca de 100 m<sup>2</sup> destinado à realização de reparações e lavagens. A obra representou um investimento de cerca de 535 mil euros. •



## Ampliado edifício em Carnaxide Proteção Civil e Polícia Municipal com instalações melhoradas

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras assinalou, no passado dia 4 de fevereiro, a conclusão da obra de ampliação do edifício que reúne os serviços da Proteção Civil e da Polícia Municipal, em Carnaxide. Com o aumento do número de efetivos e de equipamento, o edifício partilhado começou a revelar-se aquém das necessidades, destacando-se a dificuldade em acomodar de forma funcional todas as responsabilidades decorrentes das tarefas a que as duas entidades estão aco-

metidas. Assim, o projeto contemplou a ampliação em altura do edifício existente, mantendo os dois serviços juntos, com vantagens em termos operacionais e de gestão. A solução encontrada consistiu na ocupação parcial da cobertura com uma nova estrutura, interligada com a existente, e uma área de arranjos exteriores. •



## OBRAS



**CONCLUSÃO**  
**ABRIL 2021**

### Vila Fria

## Alargamento da rua garante segurança

Obra determinante em matéria de mobilidade e segurança num troço muito utilizado, a empreitada em curso na Rua Actor António Pinheiro, em Vila Fria, consiste no alargamento da rua na zona mais

estreita, junto ao chafariz, de modo a melhorar a circulação automóvel nos dois sentidos e garantir condições de segurança aos peões. Conclusão prevista para o mês de abril. •



### Algés

## Nova ligação pedonal no Alto da Colina



O Município vai avançar com a obra de construção de uma ligação pedonal na Urbanização do Alto da Colina, em Algés. Este percurso será constituído por um passadiço em madeira ligando a Praceta Professor Alfredo de Sousa à Rua Dr. Augusto José da Cunha, na zona de Algés de Cima.

O projeto encontra-se concluído e a obra tem início previsto para o terceiro trimestre de 2021. •





## OBRAS



### Melhores acessos e novas infraestruturas

# Requalificação urbana do Bairro do Casal da Choca



Garantir melhores condições de acesso e mobilidade foi o objetivo da construção da nova ligação entre a Rua de São José e a Rua Quinta da Estrangeira no Bairro do Casal da Choca, em Porto Salvo.

A obra permitiu dar continuidade à Rua de São José, até então uma artéria sem saída, fac-

to que dificultava a circulação tanto a residentes como aos transportes públicos e mesmo aos veículos de recolha de resíduos urbanos. A obra representou um investimento municipal de 370 mil euros.

No bairro está ainda em curso a obra de infraestruturização da zona adjacente à Rua Au-

gusta e Rua Cândida Branca Flor, contemplando a instalação de novas redes de águas e de esgotos, eletricidade, iluminação pública, telecomunicações, gás, pavimentos, plantação de árvores, muros técnicos e vedações de propriedades. Trata-se de uma ação integrada de requalificação urbana representando um investimento que ascende aos 800 mil euros. •

### Oeiras

# Acesso à Quinta do Marquês de Pombal reformulado



Ficou recentemente concluída a obra de reformulação do acesso à Quinta de Recreio do Marquês de Pombal pela Estrada de Oeiras.

Os trabalhos contemplaram a demolição de parte do muro junto ao Pombal, instalação de portão e construção de muro de pedra. •



## OBRAS

### Santo Amaro de Oeiras

# Adjudicada obra para criação da Casa para Cientistas

O Município aprovou a adjudicação da empreitada de reabilitação e restauro da casa da Quinta dos Sete Castelos onde vai nascer a residência para cientistas (doutorados e pós-doutorados) a trabalhar em institutos de investigação no concelho de Oeiras. O início das obras está previsto para o segundo trimestre de 2021.

Trata-se de um investimento municipal de mais de 2,7 milhões de euros inserido na política municipal de recuperação do património histórico e cultural concelhio. •



### Paço de Arcos

# Mais habitação para jovens



## 5 NOVOS FOGOS

Na linha do forte investimento que vem sendo feito pelo Município para a fixação de jovens no concelho – em particular nos centros históricos das principais localidades – vai avançar a reabilitação e conversão em apartamentos para habitação jovem dos números 11 a 15 da Avenida Patrão Joaquim Lopes, em Paço de Arcos.

A proposta de reabilitação do edifício com dois pisos e águas furtadas prevê a criação de cinco fogos e de uma área comercial para restauração. •

## OBRAS



INVESTIMENTO  
672 MIL  
EUROS

### Paço de Arcos

## Avança requalificação da Praceta Dionísio Matias

Arrancou, no final do mês de janeiro, a obra de requalificação da Praceta Dionísio Matias e envolvente ao Mercado de Paço de Arcos. A intervenção visa privilegiar o conforto urbano e prevê a criação de novas zonas de estadia e um renovado parque infantil. Contempla ain-

da um significativo aumento da área pedonal sem comprometer o número de lugares de estacionamento disponíveis.

Destaque para a eliminação do tráfego automóvel entre a Praceta e o Mercado, passando este a ser feito apenas nas laterais e pelas

traseiras. A requalificação abrange toda a iluminação pública, mobiliário urbano, parque infantil, equipamentos de recolha de lixo e carregamento elétrico para automóveis. Serão ainda plantadas mais árvores, mantendo-se as existentes. •

### Queijas

## Futura Praça de São Miguel



DURAÇÃO DA OBRA  
6 MESES



INVESTIMENTO  
415 MIL  
EUROS

Teve início, em fevereiro, a empreitada de requalificação da futura Praça de São Miguel, abrangendo a envolvente e os acessos ao Mercado de Queijas e a Rua António Maria Costa Macedo.

A obra vai permitir a criação de uma praça confortável e multifuncional, para atividades de lazer e recreio.

O forte ensombramento gerado pelas árvores – que serão mantidas – a par de novo mobiliário urbano, adequado e contemporâneo, serão convidativos ao usufruto da praça, com ligação direta ao jardim e campo de jogos existentes nas traseiras do Mercado. •

## Oeiras

# Avançam trabalhos de requalificação na Quinta do Marquês de Pombal

**700  
ÁRVORES JÁ  
PLANTADAS**



**N**a sequência da assinatura do auto de cedência de utilização relativo à Quinta de Recreio do Marquês de Pombal firmado entre o Município de Oeiras e o Estado português, os serviços do Município iniciaram os trabalhos necessários à prossecução de uma das contrapartidas envolvidas no acordo de cedência: a realização de intervenções de requalificação dos espaços naturais envolventes.

Assim, e no âmbito de projeto de requalificação paisagística, têm vindo a ser promovidas limpezas, plantações e sementeiras em alguns espaços para melhor receber os visitantes no momento da abertura ao público do espaço.

Foram já plantados cerca de 700 exemplares de diversas espécies – árvores e arbustos – tendo sido já semeada uma área equivalente a dois hectares, que se consolidará num prado onde será possível a estadia do público.

Os trabalhos de limpeza foram realizados na Ribeira da Lage e no património edificado. Na ribeira, procedeu-se à remoção de vegetação infestante em toda a extensão no interior da Quinta. Em curso estão os trabalhos de limpeza do património edificado, nomeadamente, da Casa da Pesca, Cascata do Ouro e Casa do Fresco. •



## RECUPERAR PATRIMÓNIO NACIONAL

O acordo que transferiu a gestão do património da antiga Estação Agronómica Nacional para a responsabilidade do Município de Oeiras foi assinado a 4 de outubro de 2019 com a Direção-Geral do Tesouro.

Tratou-se de um momento histórico. Ao longo de duas décadas, a Câmara Municipal de Oeiras reclamou da necessidade de o Estado proceder à recuperação e conservação do património cultural – edificado e paisagístico – da antiga Estação Agronómica Nacional onde se incluem a Casa da Pesca, Cascatas do Taveira e do Ouro, Casa do Bicho da Seda e Pombal.

## OBRAS

## Acordo com o Estado transfere posse para o Município

# Oeiras vai recuperar a Quinta da Cartuxa

Os esforços do Município e as negociações com a Administração Central chegaram a bom porto: a Quinta da Cartuxa, em Caxias, está agora na posse do Município de Oeiras que, assim, pode avançar com a sua reabilitação e valorização, colocando-a à disposição de todos. O investimento será, para já, de sete milhões e meio de euros.

O acordo alcançado com o Estado em meados de dezembro passado culminou com a assinatura, no dia 17 de fevereiro, do auto de cedência de utilização do conjunto patrimonial da Quinta da Cartuxa.

Convento, Igreja da Cartuxa e terrenos adjacentes, uma área total de 12,4 hectares, passam, assim, para a posse do Município de Oeiras por um período de 42 anos, com o objetivo de garantir a recuperação e preservação daquele património, há muito votado ao abandono – exceção feita à Igreja, projetada por Carlos Mardel no século XVIII e ainda utilizada. A ministra da Justiça, Francisca van Dunem, esteve na Igreja da Cartuxa, na cerimónia de assinatura do acordo entre o Município, a Direção Geral do Tesouro e Finanças e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça.

**“Sinto enorme satisfação por ver concretizado este processo que permite travar o nível de degradação de um património tão valioso”**

Francisca Van Dunem, ministra da Justiça

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, considerou, ali, tratar-se de um “privilegio ser protagonista e intérprete deste acordo”, classificando-o de “ato extraordinário”.

“Trata-se – disse – de um ato de cultura da maior relevância, que não se limita às fronteiras do território de Oeiras. Estamos a falar de algo que diz respeito a todo o País. Quando falamos de património cultural e património classificado, estamos a falar de um legado: o



Na cerimónia estiveram Isaltino Morais, a ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, o Secretário de Estado do Tesouro, Miguel Cruz, o secretário de Estado das Finanças, João Nuno Mendes e o diretor-geral do Património Cultural, Bernardo Alabaça.

que estamos a fazer hoje é garantir que vamos transportar esse legado para o futuro e para as próximas gerações”.

O autarca considerou tratar-se, também, de um ato político de igual importância, na medida em que resulta de uma convergência de vontades técnica e política nem sempre fáceis de alcançar.

“Tanto no caso da Quinta da Cartuxa como no caso da Estação Agronómica Nacional, cuja gestão o Município assumiu em 2019, conjugaram-se esforços para a resolução de dois problemas: o abandono do património”, afirmou Isaltino Morais.

O presidente da Câmara enquadrou o momento na recentemente apresentada candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura em 2027 – Oeiras’27 – anunciando que o Convento da Cartuxa de Caxias será “um espaço de cultura”.

A ministra da Justiça considerou, por seu lado, que “o processo selado com a assinatura deste protocolo é exemplar das potencialidades da cooperação virtuosa entre os poderes central e local que prosseguem afinal o mesmo objetivo – realizar o interesse público e a satisfação das necessidades dos nossos concidadãos”.

“Esta é uma fórmula colaborativa que devemos aprofundar – disse Francisca Van Dunem – pela sua capacidade de realização do interesse público”.

**“Trata-se de um momento de júbilo, de grande alegria para o Município de Oeiras”**

Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras



“O poder local, pela sua proximidade, está em melhor posição e tem uma perceção mais esclarecida das alternativas suscetíveis de valorizar, no interesse comunitário, o património público não utilizado, como é o caso do acervo que hoje cedemos”.

“Que a Câmara Municipal de Oeiras cultive e desenvolva este espaço como merece, reabilitando-o e dando-lhe um uso e fruição coletivos é a esperança que deposito neste ato, que sela um compromisso a favor do bem comum”, concluiu a ministra. •

## OBRAS

Oeiras preserva o seu património

# Concluído restauro da Igreja Matriz de Oeiras

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, assinalou no passado dia 18 de dezembro a conclusão da obra de conservação e restauro da Igreja Matriz de Oeiras. Os trabalhos incidiram tanto no edifício como no património integrado e foram financiados na totalidade pelo Município.

A empreitada contemplou intervenções no corpo da capela-mor (levantamento da cobertura, revisão e estabilização da estrutura, assentamento de telhado, reforço estrutural da cabeceira da igreja, estabilização das paredes, entre outros), no exterior do monumento (reparação de rebocos, pintura integral das paredes, tratamento de cantarias, tratamento de conservação dos sinos e cabeçotes e revisão dos sistemas de drenagem de águas pluviais, entre outros) e no interior (nave e sacristia: limpeza de pintura mural em abóbadas, do revestimento em pedra ornamental nas paredes, limpeza e conservação de pintura sobre tela escultura e talha dourada, tratamento do



teto da capela-mor e sacristia, do guarda vento, revisão do pavimento em madeira e em pedra).

De assinalar que em paralelo decorreu uma ação de recuperação do mobiliário urbano do Largo 5 de Outubro e iluminação cénica da Igreja. •



INVESTIMENTO  
750 MIL  
EUROS

## OEIRAS

### PREMIADO PROJETO PARA O LARGO 5 DE OUTUBRO

#### INVESTIMENTO DE 2 MILHÕES EUROS

A proposta assinada pelo arquiteto Miguel Marcelino foi a vencedora do concurso para a requalificação do Largo 5 de outubro, em Oeiras. O primeiro lugar – atribuído por ter sido a proposta que melhor cumpriu os critérios definidos para criação de um espaço público central e dinamizador – garante a concretização em obra e um prémio no valor de 10 mil euros. Foram ainda distinguidas outras duas propostas, com prémios no valor de 5.000€ e 2.500€.

## QUINTA REAL DE CAXIAS

### RESTAURO DO CAMINHO E LAGO DE HÉRCULES

#### INVESTIMENTO DE 100 MIL EUROS

O Município de Oeiras prepara-se para avançar com a realização de trabalhos de conservação e restauro do Lago de Hércules, parte integrante do sistema hidráulico do jardim da Quinta Real de Caxias. Esta empreitada pretende recuperar a imponência do monumento, proporcionando um percurso de contemplação aos visitantes da Quinta Real de Caxias, classificada como Imóvel de Interesse Público. A obra tem início previsto para o segundo trimestre de 2022.

## OBRAS

# Escuteiros de Barcarena já têm uma nova sede



Foram concluídas as obras para a instalação da nova sede do agrupamento 1278 de Barcarena, do Corpo Nacional de Escutas junto ao futuro Parque Urbano da Quinta da Politeira, em Barcarena, proporcionado aos seus 76 elementos (crianças, jovens e adultos) um novo espaço, construído de raiz, dotado de área e conforto adequados ao desenvolvimento das suas atividades. Tratou-se de

um investimento municipal de 264 mil euros.

Oeiras é o terceiro município a nível nacional com mais agrupamentos de escuteiros (13) e reconhece o papel do tecido associativo juvenil enquanto mobilizador do desenvolvimento social e local, bem como na ocupação de tempos livres, voluntariado e educação não formal. •



INVESTIMENTO  
264 MIL  
EUROS

## Miraflores

### Espaço de recreio requalificado

Estão concluídos os trabalhos de requalificação do Espaço de Jogo e Recreio localizado no Parque Urbano de Miraflores. A obra consistiu na colocação de pavimento sintético, instalação de brinquedos, execução de pequena rampa para permitir a acessibilidade a utentes de mobilidade condicionada, pintura e manutenção geral dos brinquedos e muros. O investimento foi de 16 mil euros. •



## Oeiras

### Obras

### na

### Piscina

### Oceânica

Encontra-se concluída a primeira fase da obra de beneficiação da Piscina Oceânica de Oeiras, respeitante à substituição dos elementos que compõem as claraboias das galerias de iluminação e ventilação do piso de estacionamento e do piso térreo. Tratou-se de um investimento de 148 mil euros.

Numa segunda fase, ainda no decurso deste ano, avançarão os trabalhos referentes à requalificação/manutenção da casa das máquinas, das pranchas de saltos e do piso exterior em redor da piscina. •

## OBRAS

### Oeiras

# Remodelação da creche O Pombal aumenta capacidade de 55 para 78 crianças



O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, assinalou, no passado dia 22 de dezembro, a conclusão da obra de remodelação da creche O Pombal, equipamento gerido pelo Centro Social Paroquial de Oeiras.

A empreitada realizada teve como objetivo adaptar as instalações à valência de creche, desativando-se a valência de pré-escolar.

O equipamento passou, assim, a ter capacidade para acolher 78 crianças na valência de creche, mais 33 do que anteriormente.

Também o espaço exterior foi requalificado, de acordo com as normas de segurança em vigor. Os trabalhos representaram um investimento de mais de 430 mil euros. •



INVESTIMENTO  
**430 MIL  
EUROS**



### LAVEIRAS

## MUNICÍPIO COMPARTICIPA OBRA DA CRECHE

### INVESTIMENTO

**200 MIL EUROS**

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou a atribuição de uma comparticipação financeira de 200 mil euros à Obra Social Madre Maria Clara, para apoio a realização de obras de reabilitação e apetrechamento da Creche e Jardim-de-Infância de Nossa Senhora do Acolhimento, que funciona num equipamento municipal localizado em Laveiras, Caxias.

### QUEIJAS

## MUNICÍPIO FINANCIA OBRA DO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL

### INVESTIMENTO

**65 MIL EUROS**

A Câmara Municipal de Oeiras deliberou em dezembro atribuir uma comparticipação financeira no valor de 64.700€ ao Centro Social e Paroquial S. Miguel de Queijas para apoio à realização de obras nas instalações. Trata-se de uma intervenção fundamental para garantir a qualidade das respostas e serviços disponibilizados aos utentes.

### OEIRAS

## AMPLIAÇÃO DA UNIVERSIDADE SÉNIOR

Iniciaram-se em dezembro as obras de ampliação da Universidade Sénior que, assim, passa a ocupar o rés-do-chão e o primeiro piso do edifício do Centro de Juventude de Oeiras. Os trabalhos envolvem a requalificação de todas as salas, criação de uma copa e de uma nova zona de receção e beneficiação do espaço exterior.



## OBRAS

### Carnaxide

# Mais 2,4 milhões de euros para beneficiação de escolas

A Câmara Municipal de Oeiras vai investir, entre 2021 e 2023, aproximadamente 2,4 milhões de euros na beneficiação dos espaços escolares do Agrupamento de Escolas de Carnaxide.

O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, no decurso de uma visita a quatro equipamentos escolares daquele agrupamento, que teve por objetivo precisamente avaliar necessidades de beneficiação e requalificação.

Recorde-se que entre 2017 e 2020 foram realizadas intervenções municipais e disponibilizados apoios ao Agrupamento de Escolas de Carnaxide no valor de cerca de 600 mil euros, para obras de beneficiação do espaço escolar e aquisição de mobiliário e equipamento. Isto significa que, desde 2017 e até 2023, o investimento do Município nas escolas que constituem este Agrupamento será de aproximadamente três milhões de euros.

Durante a visita, no passado dia 12 de janeiro, o presidente da Câmara esteve no JI/EB1 São Bento, em Valejas, que este ano será objeto de uma intervenção que incluirá a substituição das coberturas, beneficiação do espaço exterior, ampliação das instalações sanitárias e substituição do pavimento numa sala do jardim de infância.

Em Carnaxide o presidente visitou a EB Vieira da Silva, onde serão realizados trabalhos no polidesportivo exterior, incluindo reformulação de pavimentos, construção de muro de contenção em betão armado, rampa de acesso e porta de entrada, entre outros.

A paragem seguinte foi na EB Sylvania Philips onde, no âmbito do Plano Estratégico para Reabilitação do Edifício Escolar em 2021 será dada continuidade ao projeto de requalificação geral, um investimento global de 1,4 milhões de euros, com a conclusão da obra estimada para 2023.



Por último, Isaltino Morais visitou a o JI/EB1 Antero Basalisa que brevemente terá beneficiado o espaço de jogo e recreio do jardim de infância. Refira-se que este investimento municipal se insere no âmbito de um plano de ação que foi definido pelo Município para 2021, contemplando intervenções em equipamentos de todos os Agrupamentos de Escolas do concelho. •

## Novas bancadas telescópicas em escolas secundárias



Ficou concluída em dezembro a instalação de bancadas telescópicas nos auditórios das Escolas Secundárias Luís de Freitas Branco (Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos) e Camilo Castelo Branco (Agrupamento de Escolas de Carnaxide).

A obra, financiada pelo Município no montante global de 160 mil euros, permitiu a criação de 200 lugares sentados no auditório da ES Luís de Freitas Branco e de 220 lugares sentados no auditório da ES Camilo Castelo Branco, assegurando o desempenho, a segurança e o conforto na utilização destes espaços e contribuindo, de forma decisiva, para a sua valorização. •

## OBRAS

## Oeiras

## Novas instalações do Núcleo de Karaté

Tem conclusão prevista ainda para o primeiro trimestre de 2021 a obra de construção das novas instalações do Núcleo de Karaté de Oeiras, junto ao Polidesportivo do Bairro do Pombal.

O equipamento destina-se a ser utilizado pelas crianças e jovens daquele bairro, agregando as vertentes desportiva, lúdica e educativa e beneficiando a vivência social dos utilizadores e da comunidade. •



## Queijas

## Ordenamento do Bairro da Calçada dos Moinhos

O Município está a promover a obra de infraestruturas da Rua A no âmbito do Plano de Ordenamento e Reversão do Bairro da Calçada dos Moinhos, em Queijas.

Os trabalhos decorrerão em duas fases, com a primeira a incidir na resolução de questões pontuais de acessibilidades que possam melhorar de imediato problemas de mobilidade pedonal. Incluem-se aqui a substituição, reparação e/ou adaptação de pavimentos ou aplicação de revestimentos adequados, o rebaixamento de calçadas em zonas de atravessamento de passadeiras e acalmia de trânsito. •



## DURAÇÃO DA OBRA

FEVEREIRO A MARÇO 2021

## QUELUZ DE BAIXO

### COLETOR PLUVIAL GARANTE SEGURANÇA

Ficou concluída na primeira quinzena de dezembro a obra de execução de um novo coletor pluvial entre a Rua Camilo Castelo Branco e a Ribeira do Jamor, em Queluz de Baixo.

Promovida pelos SIMAS de Oeiras e Amadora, tratou-se de uma intervenção urgente e complexa, motivada pelas condições climáticas e por uma sucessão de outros acontecimentos que se vêm verificando desde há cerca de três anos, quando o coletor pluvial instalado no talude entre a Estrada do Caruncho e a Ribeira do Jamor colapsou.

### SUBSTITUIÇÃO DE REDES EM FIBROCIMENTO ATÉ 2026

A rede de abastecimento de água no concelho de Oeiras tem uma extensão de 675 quilómetros cumprindo, com elevados níveis de conforto e qualidade, o abastecimento a uma população de 172 mil habitantes.

Destes, cerca de 7% ainda são constituídos por redes em fibrocimento. Atualmente consideradas como especialmente vulneráveis e envelhecidas, as redes em fibrocimento apresentam diversas fragilidades, factos que motivaram a decisão dos SIMAS de Oeiras e Amadora de investir na substituição de toda a rede de fibrocimento até 2026, única forma de garantir a excelência na qualidade de serviço.

### APLICAÇÕES MYAQUA E EDP

Os SIMAS de Oeiras e Amadora colocaram à disposição dos seus clientes a aplicação para telemóvel e computador myAQUA. A aplicação, gratuita, permite consultar todos os dados relativos à gestão do contrato de água e saneamento.

Também a EDP Distribuição disponibiliza uma aplicação que permite reportar situações de risco na rede de distribuição elétrica e avarias na rede na iluminação pública, como focos apagados ou danificados.

## ALGÉS

### BENEFICIAÇÕES NO PAVILHÃO CELORICO MOREIRA

Ficou concluída em janeiro a obra que envolveu trabalhos de pintura das fachadas do pavilhão com aplicação de tratamento anti grafite, reparações de serralharias da cobertura, revisão da chapa galvanizada e substituição de painéis de vidro na fachada. O investimento foi de 43 mil euros.

## MOBILIDADE

### Mobilidade elétrica

# Primeiro município do País com carregamento ultrarrápido



O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, assinalou no passado dia 11 de dezembro a entrada em funcionamento de três novos pontos de carregamento de veículos elétricos, em Algés e em Oeiras. Foram os primeiros de um total de 59 novos pontos de carregamento a ser instalados por todo o concelho, alguns deles ultrarrápidos – os primeiros do País com estas características.

“Trata-se da mais potente e moderna rede de carregamento de veículos elétricos do País, posicionando Oeiras na vanguarda da tecnologia ambientalmente sustentável”, disse, na oportunidade, Isaltino Morais.

Serão 43 pontos de carregamento normal, rápido e ultrarrápido e 16 colunas shuffle, a mais completa, abrangente e moderna rede de carregamento de veículos elétricos, apostando em tecnologia de ponta pioneira no País.

Os pontos de carregamento rápido permitem o carregamento total de veículos elétricos em até 45 minutos. Nos novos pontos ultrarrápidos é possível carregar 200 quilómetros de autonomia em apenas 14 minutos nos veículos com capacidade de potência mais elevada.

Nestes pontos, o investimento é totalmente assegurado pelos dois concessionários vencedores do concurso público, Galp e Mobilectric. Um outro ponto de carregamento pertence à rede piloto de mobilidade elétrica Mobi.E. Nas colunas shuffle foi feito um investimento de cerca de 170 mil euros.

Esta aposta junta-se à aquisição de novas viaturas elétricas para a frota municipal. •



INVESTIMENTO  
170 MIL  
EUROS

### CAXIAS

## NOVO ESTACIONAMENTO NO HOSPITAL PRISIONAL

Um acordo de colaboração entre o Município de Oeiras e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça vai permitir a construção de um novo parque de estacionamento automóvel público junto ao Hospital Prisional S. João de Deus, em Caxias, e à Estrada do Murganhal, em Oeiras. Com capacidade para 97 viaturas, o parque vai garantir melhores condições de acesso às instalações da Divisão de Formação Penitenciária.

### MOINHO DAS ANTAS

## MAIS ESTACIONAMENTO PARA MELHOR MOBILIDADE

INVESTIMENTO  
550 MIL EUROS

O Município vai avançar com a criação de um novo parque de estacionamento público com capacidade para 60 viaturas no Moinho das Antas, em Oeiras. Este aumento da oferta de estacionamento resulta da aquisição de um edifício localizado no Largo Elisa Antunes Caniço de Oliveira que passará a ser utilizado como garagem, numa zona onde a oferta de estacionamento é escassa, face à procura, quer de residentes, quer de clientes do comércio local.

O edifício foi adquirido, livre de ónus ou encargos, por 550 mil euros, valor que teve por base uma avaliação feita pela Comissão Municipal de Avaliações.

### BARCARENA

## MAIS SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Após a construção da rotunda na Rua Hortense Luz, em Barcarena, a Rua Felner Duarte passa a ter apenas sentido único para viaturas ligeiras, entre a Rotunda do Bombeiro (na Rua Hortense Luz) e o entroncamento com a Rua dos Bombeiros Voluntários.

Esta intervenção visou a melhoria e segurança da circulação viária na zona histórica de Barcarena, por via de reforço de sinalização na Rua Felner Duarte, a construção da rotunda na Rua Hortense Luz e a ligação à Rua Carlos Malheiro Dias.

As novas regras de trânsito na Rua Felner Duarte não abrangem transportes públicos e pesados, que vão poder continuar a circular nos dois sentidos.

## OBRAS

### OBRAS ADJUDICADAS · janeiro 2021

DESIGNAÇÃO	VALOR
Empreitada de instalação de ar condicionado no CDD447 e carpintarias	10 664,66 €
Empreitada de reparação e manutenção de fogos municipais nas freguesias de Oeiras e São Julião da Barra e de Porto Salvo	226 765,80 €
Acréscimo de iluminação pública na ponte sobre o rio Jamor	6 046,88 €
Execução de parque de estacionamento em Stº Amaro, Oeiras	275 597,45 €
Construção de Rede de Baixa Tensão na Rua Doutor José Pedro Falcão, em Algés	24 425,77 €
Beneficiação na cobertura - Mercado de Algés	593 985,84 €
Construção de ciclovia no Viaduto da Quinta da Fonte, em Paço de Arcos	110 800,50 €
Construção de passadiço de ligação da ponte sobre o rio Jamor à margem esquerda	50 880,00 €
Conservação e execução de pavimentos pedonais em Algés e Porto Salvo	194 276,80 €
Requalificação e beneficiação dos espaços de jogo e recreio (EJR) e espaço fitness outdoor (EFO) - Bairro dos Navegadores - Zona nascente e poente	158 949,26 €
Parque Urbano de Miraflores - Beneficiações Diversas e Instalação de Novo Equipamento Fitness	151 157,67 €
Construção de Rede de Baixa Tensão na Rua Doutor José Pedro Falcão, em Algés	15 503,02 €
<b>Subtotal: 1 819 053,64 €</b>	

### OBRAS INICIADAS · janeiro 2021

DESIGNAÇÃO	VALOR
Requalificação do Espaço Público do Parque Urbano da Quinta da Politeira – Barcarena	1 560 040,34 €
Empreitada de instalação de ar condicionado no CDD447 e carpintarias	10 664,66 €
Construção de rotunda na Rua Hortense Luz - circular a Barcarena - 1ª fase	201 294,00 €
Reparação de muros de pedra em arruamentos específicos em Linda-a-Velha	135 521,00 €
Requalificação dos espaços verdes no Largo Marquês de Pombal	31 654,14 €
Espelho de Água do Condomínio Varandas da Barra – Requalificação a nível eletromecânico e de construção civil	28 594,00 €
Limpeza de peças escultóricas nos jardins do Palácio Marquês de Pombal	31 794,70 €
Beneficiações diversas em caixilharias na EB Porto Salvo	31 747,00 €
Beneficiação dos espaços exteriores da EB/JI Pedro Álvares Cabral, em Porto Salvo	158 929,51 €
Trabalhos de correção de pendentes de caleiras e instalação de novas tampas em caixas de visita na EB Conde de Oeiras, em Oeiras.	20 670,00 €
Reparações diversas no edifício de restauração e do Minigolf, no Parque Urbano de Miraflores	24 105,73 €
Instalação de torre espiada para montagem de E.M.A. - Oficinas de Vila Fria	14 092,70 €
Manutenção de pavimentos rodoviários em Linda-a-Velha e Cruz Quebrada	267 266,09 €
<b>Subtotal: 2 516 373,87 €</b>	

### OBRAS CONCLUÍDAS · janeiro 2021

DESIGNAÇÃO	VALOR
Empreitada de reabilitação do Moinho sito no Bairro Quinta da Politeira	18 708,25 €
Empreitada de reparação de fogos municipais sito em Rua Dr. Victor Sá Machado n.º 10 - 2º B, Rua Rui Andrade n.º 8 - R/C Dto - Páteo dos Cavaleiros	44 388,66 €
Empreitada de fogos devolutos sito na Rua Indiveri Colucci, n.º 7 - 1.º Esq. Alto da Loba e Rua Maria Albertina, n.º 20, 1.º Esq. no Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro	38 657,17 €
Reabilitação de muro Av. João Freitas Branco 26 r/c dto Laveiras-Caxias	12 091,35 €
Empreitada de instalação de ar condicionado no CDD447 e carpintarias	10 664,66 €
Escola Básica 2/3 Conde de Oeiras - Substituição de Coberturas	269 985,02 €
Execução de acabamento nas estruturas das caves a descoberto do Edifício D. Diniz da Quinta da Fonte, Paço-de-Arcos	29 932,00 €
Conservação e reparação de pavimentos em Carnaxide e Caxias	250 885,90 €
Trabalhos de correção de pendentes de caleiras e instalação de novas tampas em caixas de visita na EB Conde de Oeiras, em Oeiras	19 500,00 €
Conservação e manutenção de pavimentos em Algés e Porto Salvo	233 310,25 €
<b>Subtotal: 928 123,26 €</b>	

### OBRAS ADJUDICADAS · fevereiro 2021

DESIGNAÇÃO	VALOR
Execução de ramais de baixa tensão para ligação dos painéis digitais instalados em Oeiras (2) e no Tagus Park (1)	7 734,29 €
Ligação naming "TORRE" a instalação eléctrica C.M.O. junto à Feitoria do Colégio Militar, Avenida Marginal, Oeiras	5 289,40 €
Beneficiações nos ginásios e balneários do pavilhão desportivo da EB 2,3 Conde de Oeiras, em Oeiras	138 951,23 €
Oficinas Municipais de Vila Fria: Correção de Pavês no Caminho de Acesso	12 872,40 €
Intervenções de reparação para manutenção em elementos de construção civil Parque dos Poetas	377 559,12 €
Parque Fitness da Feitoria - Praia da Torre	221 375,65 €
Galerias do Átrio Comercial de Nova Oeiras - Reabilitação estrutural e impermeabilização	31 751,24 €
<b>Subtotal: 795 533,33 €</b>	

### OBRAS INICIADAS · fevereiro 2021

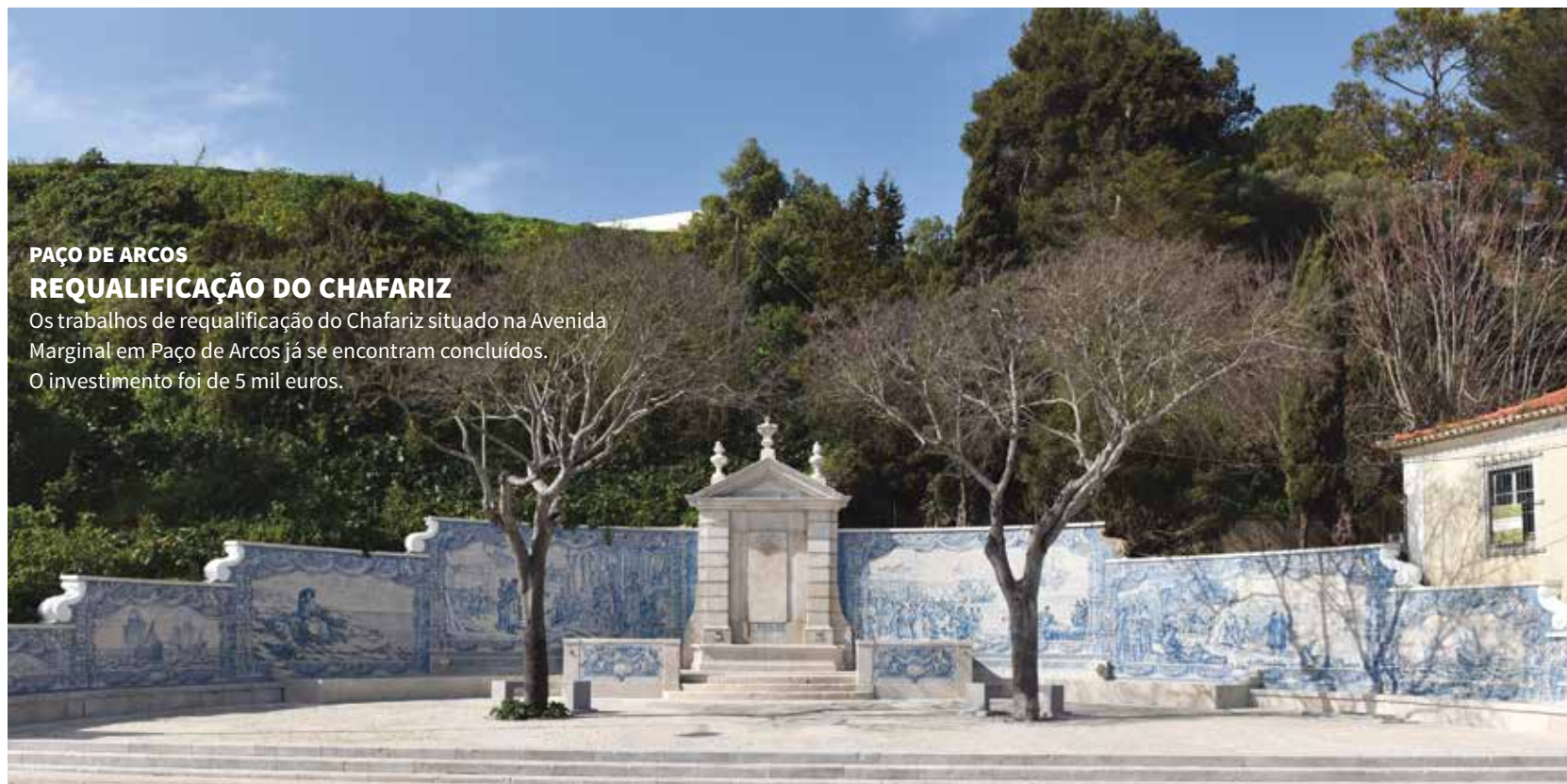
DESIGNAÇÃO	VALOR
Empreitada de reparação e manutenção de fogos municipais nas freguesias de Oeiras e São Julião da Barra e de Porto Salvo	226 765,80 €
Demolições diversas de bens imóveis no Município de Oeiras	246 185,00 €
Conservação e execução de pavimentos rodoviários em Carnaxide e Caxias	244 465,19 €
Execução de ramais de baixa tensão para ligação dos painéis digitais instalados em Oeiras (2) e no Tagus Park (1)	7 734,29 €
Ligação naming "TORRE" a instalação eléctrica C.M.O. junto à Feitoria do Colégio Militar, Avenida Marginal, Oeiras	5 289,40 €
Instalação de Iluminação Pública no Passeio dos Torpedos, em Paço de Arcos	36 225,02 €
Sinalização horizontal preferencialmente nas freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada	137 851,41 €
Execução e reparação de pavimentos pedonais em Oeiras e Paço de Arcos	167 925,20 €
Requalificação do Passeio Vitorino Nemésio, Oeiras	108 766,60 €
Execução de muro de suporte na Rua 7 de Junho em Barcarena	30 160,71 €
Requalificação da Praceta António Boto, Carnaxide	258 667,24 €
Conservação e reparação de pavimentos rodoviários em Algés e Porto Salvo	243 490,80 €
Requalificação da Praceta Teixeira de Pascoais, Carnaxide	263 194,61 €
Conservação e execução de pavimentos pedonais em Carnaxide e Caxias	219 625,64 €
Instalação de secadores de mãos em diversos edifícios municipais	58 781,97 €
Execução de rede de rega nos taludes Q55 e Q60 da Qtª da Fonte, em Paço de Arcos	21 306,57 €
Execução de Vedação – Estaleiro Norte de Porto Salvo	31 669,24 €
Construção de passadiço de ligação da ponte sobre o rio Jamor à margem esquerda	50 880,00 €
Construção de Rede de Baixa Tensão na Rua Doutor José Pedro Falcão, em Algés	15 503,02 €
<b>Subtotal: 2 374 487,71 €</b>	

### OBRAS CONCLUÍDAS · fevereiro 2021

DESIGNAÇÃO	VALOR
Empreitada de remodelação do edifício da Universidade Sénior	46 622,38 €
Empreitada de reparação de fogos municipais sito em Rua Professor Delfim dos Santos n.º 6 - 3º Fte - Encosta da Portela, e Avenida dos Cavaleiros n.º 22 - 3º D - Outurela Portela	40 641,50 €
Reparação de muretes de pedra e pavimentos pedonais em Linda-a-Velha	156 795,20 €
Construção/ manutenção de pavimentos pedonais em Linda-a-Velha e Cruz Quebrada	115 265,46 €
Requalificação das Pracetas João Cid Santos, Eduardo Coelho e Fernando Fonseca em Linda-a-Velha	199 268,45 €
Requalificação de passeios na Rua Sacadura Cabral e Direita do Dafundo na Cruz Quebrada	150 520,00 €
Reforço da infraestrutura eléctrica das Novas Oficinas de Vila Fria (Zona Sul)	198 750,02 €
Manutenção de pavimentos rodoviários em Linda-a-Velha e Cruz Quebrada	258 968,60 €
Execução de contenção de talude da Av. Tomás Ribeiro em Queijas	157 082,04 €
<b>Subtotal: 1 323 913,65 €</b>	

**Total: 9 757 485,46 €**

## OBRAS



### PAÇO DE ARCOS

#### REQUALIFICAÇÃO DO CHAFARIZ

Os trabalhos de requalificação do Chafariz situado na Avenida Marginal em Paço de Arcos já se encontram concluídos.

O investimento foi de 5 mil euros.

## CONFORTO URBANO

### INVESTIMENTO

#### 1 MILHÃO E 75 MIL EUROS

Tendo como objetivo assegurar conforto e segurança nas deslocações a pé, o Município tem em curso / previstas diversas intervenções de substituição dos revestimentos dos pavimentos em passeios e outros percursos pedonais. Em curso estão intervenções no Bairro Francisco Sá Carneiro, em Caxias (investimento de 215 mil euros), no Bairro da Figueirinha, em Oeiras (investimento de 116 mil euros) e no centro de Porto Salvo, Rua Firmino Rebelo e Avenida dos Descobrimentos (investimento de 64 mil euros). Seguir-se-ão intervenções na Praceta Teixeira de Pascoaes (investimento de 305 mil euros) e na Praceta António Boto (investimento de 263 mil euros), ambas em Carnaxide, e no Passeio Vitorino Nemésio, em Nova Oeiras (investimento de 112 mil euros).

### QUINTA DA FONTE

#### PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS

### INVESTIMENTO

#### 103 MIL EUROS

Já se encontra concluída a obra de repavimentação dos arruamentos, remarcação de sinalização horizontal, substituição de sinalização vertical e reparação de passeios e passadeiras no Parque Empresarial da Quinta da Fonte, em Paço de Arcos. O investimento foi de 103 mil euros.

### ALGÉS

#### PAVIMENTAÇÃO DO QUARTEL DE BOMBEIROS

### INVESTIMENTO

#### 74 MIL EUROS

Iniciou-se em janeiro a obra de repavimentação betuminosa do espaço exterior envolvente ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Algés, incluindo requalificações pontuais do pavimento nas zonas mais degradadas. A obra tem prazo de execução de 45 dias correspondendo a um investimento de 74.200€.

## PROJETO PILOTO TESTA NOVAS PAPELEIRAS INTELIGENTES

Está em curso em Oeiras um projeto piloto que prevê a instalação de um total de 50 novas denominadas 'papeleiras inteligentes'. Além de uma maior capacidade de deposição (120 litros), as novas papeleiras dispõem de um sistema de compactação interno que permite aumentar em oito vezes a quantidade de

resíduos num só equipamento. São alimentadas a energia solar e sempre que a capacidade de deposição se aproxima do limite é emitido um alerta/notificação automático através da aplicação/portal, permitindo aumentar significativamente a eficiência do processo de recolha. As 50 primei-

ras papeleiras foram instaladas – sem custos para o Município – em Algés, Oeiras, Carnaxide, Linda-a-Velha e Paço de Arcos. Decorridos os primeiros três meses de teste, está prevista a abertura de um concurso público tendo em vista alargar a sua implementação a outros locais e freguesias do território. •

## AMBIENTE

# Mais e melhores equipamentos reforçam boa gestão de resíduos em Oeiras

Num ano marcado pela pandemia, o Município de Oeiras garantiu, em 2020, a total adaptação do procedimentos de trabalho na área da gestão de resíduos urbanos, com a eficácia e a segurança, para trabalhadores e para os munícipes, sempre salvaguardadas.

Registou-se, ao longo do ano, uma queda da produção de resíduos indiferenciados (em 5%) e um aumento da produção dos resíduos seletivos de papel/cartão e de embalagens de plástico/metal (em 5%) e de vidro (em 9%), comparativamente com o ano de 2019. O ano de 2020, devido às circunstâncias, foi um período atípico no que respeitou aos hábitos dos munícipes, influenciando o consumo, o estilo de vida e consequentemente a produção de resíduos urbanos.

O Município de Oeiras, para além de continuar a assegurar a realização dos circuitos de recolha programados, com toda a logística associada, desenvolveu outras iniciativas relevantes na área da gestão de resíduos, com o objetivo do incremento da qualidade do serviço prestado aos munícipes, nomeadamente obras de requalificação de pontos de recolha, renovação e reforço do parque de equipamentos de deposição de superfície, aumento da rede municipal de oleões e modernização de equipamentos de deposição semienterrados (moloks).



### 60 NOVOS OLEÕES

### MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO SEMI-ENTERRADOS (MOLOKS)

Foram requalificados todos os moloks existentes nas localidades de Oeiras, Paço de Arcos, Caxias, Cruz Quebrada, Dafundo, Algés, Valejas, Queijas e Barcarena. Em 2021 avançam as intervenções nos equipamentos existentes em Carnaxide



CIRCUITOS DE RECOLHA EM 2020

**10 372**

**17 957**

INTERVENÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS (ENTERRADOS E DE SUPERFÍCIE)

**2 185**

REPARAÇÕES DE EQUIPAMENTOS (ENTERRADOS E DE SUPERFÍCIE)

### REQUALIFICAÇÃO DE PONTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS

42 em Oeiras, Caxias, Tercena, Porto Salvo, Carnaxide e Cruz-Quebrada

**1590**

NOVOS EQUIPAMENTOS PARA DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SELETIVOS (ECOPONTOS)

**+**

**3000**

EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS (LIXO COMUM)

**=**

INVESTIMENTO DE

**953.832 €**

Tipologia de resíduos	2019	2020	Varição percentual
Indiferenciados	59790,38	57106,7	-4%
Papel/cartão	4056,64	4252,56	5%
Plástico/embalagens	2520,16	2649,24	5%
Vidro	2682,42	2936,36	9%
RUB (restos de comida)	907,42	634,86	-30%

---

**ENTREVISTA**

---

## Entrevista a Teresa Bacelar vereadora com o pelouro do Desenvolvimento Social “Reforçaremos políticas de apoio à família”



Em entrevista ao Oeiras Atual, a vereadora do pelouro do Desenvolvimento Social abordou as políticas sociais do Município, centradas no bem-estar e qualidade de vida dos munícipes. Teresa Bacelar sublinhou ainda estar empenhada e motivada por incutir um espírito de comunidade.

**Oeiras Atual - Os índices de desenvolvimento de Oeiras e grande parte da notoriedade e reconhecimento do trabalho feito no concelho têm tido, ao longo dos anos, como premissa de base o conceito de “coesão social”. Neste contexto, com que espírito encarou a responsabilidade de assumir o pelouro do Desenvolvimento Social?**

**Teresa Bacelar** – Muito honestamente, quando o Sr. Presidente, Dr. Isaltino Morais, me lançou este enorme desafio senti um receio imediato, e diria irrefletido, pela enorme responsabilidade que entendi ser a de corresponder a tão elevadas expectativas. Naturalmente que, quando se integra uma organização como o Município de Oeiras, onde o ritmo, a qualidade e capacidade de resposta são reconhecidamente elevadas, o medo deu lugar ao entusiasmo, o que me fez aceitar um desafio como este. De facto, enquanto Vereadora do pelouro do Desenvolvimento Social tenho o privilégio de beneficiar das políticas locais que desde há

## ENTREVISTA

muito são implementadas, tendo em vista uma intervenção sistémica e atenta a todas as necessidades, partindo do pressuposto de que só intervindo em todos os setores da vida comunitária, é possível obter impactos transversais e profundos. Apesar de existir uma base sólida, em termos de políticas locais, com os frutos que todos reconhecemos, não se trata de um trabalho (in)acabado, pelo contrário. Manter esse ritmo e qualidade exige do Município, e em particular das áreas directamente relacionadas com a Coesão Social, uma atenção permanente e dinâmica numa atuação, que se quer, concertada com os diferentes atores, por forma a manter os níveis de desenvolvimento que ambicionamos para os nossos municípios, para as nossas organizações, para os nossos parceiros e para o nosso território.

**“Programa Oeiras Solidária, instituído há largos anos, tem viabilizado um importante envolvimento das empresas, no âmbito da responsabilidade social**

**OA - Num concelho com as características de Oeiras – com alto grau de escolaridade, salários elevados, onde estão instaladas grandes empresas do setor tecnológico e diversos centros de investigação – que desafios se colocam em matéria de Desenvolvimento Social? O que havia e há ainda para fazer nesta matéria, não obstante o muito já feito?**

**TB -** Tenho a sorte de trabalhar com um capital humano e social que configura um estádio de desenvolvimento acima daquele que podemos considerar o mais comum noutros territórios. Não obstante, não queremos com isso afirmar a inexistência de problemas ou situações mais vulneráveis, porque existem. Em termos sociais, e do trabalho de proximidade, que diariamente exercemos em conjunto, com a Juntas e Uniões de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Organizações, empresas e com a própria população, identificamos um caminho que ainda temos de percorrer por forma a dotar municípios e entidades de condições que lhes permitam garantir não só a sua sustentabilidade mas o nível de vida que desejamos para os habitantes de Oeiras.

No que se refere à população, enfrentamos, quase sempre, problemas complexos que exigem soluções integradas, envolvendo diferentes setores de atuação. Relativamente às entidades, e particularmente àquelas que são o garante de importantes respostas sociais, importa, sobretudo, contribuir para a sua crescente capacitação e garantir o suporte para a necessária adaptação à mudança.

No período que atravessamos, e adivinhando uma crise económica e social com efeitos a curto e médio prazo, o Município terá, forçosamente, de dirigir ainda mais esforços e investimento de forma a minimizar os impactos nas famílias, empresas e organizações, não numa lógica de puro financiamento, mas numa filosofia de alavancagem e de novas soluções, de forma conjunta e participada.

**OA - Falámos de empresas e elas são um elemento importante, a ter em conta, por exemplo, nas políticas de responsabilidade social desenvolvidas pelo Município. Que trabalho tem sido feito nesta área?**

**TB -** Oeiras, como é do conhecimento geral, tem sabido atrair empresas com um nível de desenvolvimento tal que, nas suas políticas corporativas, integram já uma visão global. Quero com isto dizer que estas em-



### Biografia

Teresa Bacelar tem 48 anos e é mãe de duas filhas Marta (20 anos) e Maria Teresa (16 anos). Psicóloga, inscrita na Ordem dos Psicólogos e segundo esta entidade especialista em Psicologia Social. Trabalhou mais de 15 anos no território de Oeiras com populações fragilizadas e vulneráveis, nomeadamente, pessoas em situação de sem abrigo, saúde mental, dependências (alcooolismo e toxicodependências) e jovens em risco. Foi Diretora Técnica e Presidente da Direção do Instituto de Prevenção e Tratamento das Dependências Químicas e Comportamentos Compulsivos. Participou em diversas investigações e publicações científicas, no âmbito dos Comportamento Desviantes. Atualmente, é Vereadora da Câmara Municipal de Oeiras, com os pelouros do Desenvolvimento Social e Saúde, Gestão do Parque Habitacional e Responsabilidade Social.

**“É missão do Município o fortalecimento de uma identidade territorial coesa e feliz**



## ENTREVISTA

presas não centram a sua atuação somente no lucro, mas contemplam o território e comunidade onde estão inseridas, como um fator determinante para o desenvolvimento da sua atividade e identidade empresarial. O conceito de “Acréscimo Valor” encontra-se fortemente enraizado na política destas organizações e, nesse âmbito, têm sido estabelecidas relações sólidas com o Município e com o território. Exemplo disto é o Programa Oeiras Solidária que se encontra instituído há largos anos e que tem viabilizado o importante envolvimento das empresas, no âmbito da responsabilidade social, através da canalização de projetos e recursos que muito têm contribuído para o bem-estar da população e organizações. A título de exemplo, na fase inicial da pandemia, as empresas, apesar de terem os seus colaboradores em teletrabalho, responderam aos apelos lançados pelo Programa Oeiras Solidário, num espírito de cooperação, querendo fazer parte de uma resposta integrada que uniu todo o município no combate à pandemia.

**“Estaremos atentos às melhores práticas, ambicionando que o nosso próprio percurso sirva de inspiração para outros**

**OA - A garantia de habitação condigna para todos foi, é e continuará a ser uma das bandeiras de Oeiras – o primeiro concelho do País a erradicar as barracas do seu território, tendo realojado mais de 5000 famílias. Em que medida a Habitação Municipal é, ainda hoje, um dos principais vértices do desenvolvimento do concelho?**

**TB -** Eu diria que não é a habitação municipal que nos move, mas sim, as pessoas. Explico melhor. Certamente que a possibilidade que o Município concedeu a mais de 5.000 famílias de usufruírem de uma habitação condigna e promotora do seu bem-estar, constituiu e constitui um dos principais marcos, da história do Município de Oeiras, e a nível nacional. Mas, se é certo que há 30 anos, o edificado assumia um simbolismo sem precedentes, hoje atendemos a uma visão que encara a habitação municipal como um primeiro passo para a integração, o que exige mais do que a forma e a estrutura, consubstanciada na sempre emocional entrega de chaves. O paradigma de desenvolvimento que defendemos contempla, assim, a missão de intervir com estes indivíduos e famílias, de uma forma transversal (isto é, abordando as diversas áreas do seu quotidiano) de modo a que seja assegurada a sua plena integração no tecido social concelhio, como um todo. Não queremos levar as possibilidades aos bairros, queremos que os bairros vivam a sua comunidade e, tal como acontece com outros municípios, saiam dos seus territórios e vivam as oportunidades que potencialmente existem fora de uns limites (físicos e simbólicos) que queremos que deixem de existir. Que o território de Oeiras se torne um todo.

**OA - Absolutamente impossível de prever, a pandemia por Covid-19 teve um impacto assinalável em todas as dimensões da nossa vida e da ação do Município, claro. No caso das áreas pelas quais é responsável, esse impacto terá sido, brutal. O que destaca, da iniciativa municipal nesta área? Quais foram e quais têm sido os maiores desafios?**

**TB -** Falávamos de um marco na história do Município e agora a conversa leva-nos a outro. Não vivi a erradicação das barracas, mas ainda hoje identifico o reflexo dessa política nos arrendatários municipais com os quais diariamente lido. Embora incomparável, sei, por experiência pró-

pria, que este período pandémico constará nos nossos registos, na nossa memória institucional. Falo com alguma emoção. Fomos, à semelhança de todo o mundo, apanhados de surpresa e vimo-nos obrigados a combater uma guerra invisível, um inimigo desconhecido. Obrigámo-nos a sair da nossa esfera individual, a camuflar os nossos medos e a agir rapidamente para proteger o coletivo - a nossa comunidade. Felizmente, podemos contar com uma longa prática de trabalho colaborativo e com a experiência que detemos na gestão de problemas sociais complexos. Associando estes fatores à capacidade de investimento do Município, fizemos e continuamos a fazer a diferença.

Num primeiro momento reagimos. Disponibilizámos a entidades de primeira linha (de saúde e sociais) os meios para suportar a sua atividade excepcional. Numa outra linha emergencial, assegurámos aos munícipes, não só apoio psicológico, mas também a garantia das condições mais elementares para viverem este período vulnerável, contribuindo para que se sentissem seguros e acompanhados. E chegámos a todos! Numa segunda fase, que caracterizamos como uma nova atuação (planeada e preventiva), deparámo-nos com o momento que vivemos hoje: um emaranhado de avanços e recuos, onde a capacidade de inventarmos soluções para problemas que surgem, nos é exigida a cada momento.

E é aqui que nos encontramos e é este o desafio. Habitados a que estamos a planear, atuamos sem rede, ao sabor das oscilações, dos avanços científicos e dos dados que diariamente são apurados e comunicados. Falo novamente com emoção. Consigo retirar aprendizagens deste período desafiante. Com humildade reconheço que, nem tudo se encontra sob o nosso controlo, e que precisamos da ação individual de todos, para o garante do bem-estar coletivo.

**OA - Em matéria de Desenvolvimento Social, quais são os principais projetos de Oeiras para o futuro?**

**TB -** Como refere muitas vezes o Sr. Presidente, Dr. Isaltino Morais, a política local não se reduz ao planeado e explanado nos programas eleitorais. A política municipal vai-se fazendo também, e sobretudo, no contacto com as pessoas e com o conhecimento da realidade que nos vai



## ENTREVISTA

guiando, diariamente, na nossa ação. Ainda assim, e dando margem a esta atuação que não escrevemos nos nossos planos e documentos estratégicos, há uma base à qual não nos podemos desviar e que advém das nossas próprias competências em matéria de promoção do bem-estar dos cidadãos. Assumindo que este bem-estar compreende áreas tão diversas como o acesso à habitação, à educação, ao emprego mas também à participação social e ao usufruto cultural, numa sociedade tolerante, justa e coesa, os projetos que se equacionam não se cingem à área social mas integram uma visão municipal agregadora e necessariamente integrada. Assim, procuraremos continuar a investir na capacitação de jovens e adultos, como meio para contribuir para a promoção da empregabilidade e ascensão social através da Educação, reduzindo as probabi-

**“A minha maior ambição e desejo para Oeiras é a revitalização do espírito de comunidade, solidariedade, entreatajuda e união**

lidades de quadros intergeracionais “crónicos” de carência económica. Reforçaremos políticas de apoio à família como principal suporte ao percurso de vida das pessoas, proporcionando-lhes o maior bem-estar possível, mais felicidade e qualidade de vida. Procuraremos fomentar o espírito de comunidade assegurando uma intervenção e presença de proximidade, estimuladora de movimentos associativos potencialmente agregadores. Iremos manter uma política de envelhecimento que ga-

ranta uma participação ativa e uma imagem positiva das pessoas com mais idade e, simultaneamente, continuaremos a trabalhar em apoios especializados e adaptados às diferentes necessidades dos mais dependentes, combatendo o isolamento e a exclusão social. Continuaremos a dar suporte aos mais vulneráveis, capacitando-os para que encontrem as suas próprias soluções. Estaremos atentos às melhores práticas, ambicionando que o nosso próprio percurso sirva de inspiração para outros.

**OA - Quais são as suas maiores ambições para o concelho de Oeiras nas áreas que estão sob a sua responsabilidade?**

**TB -** Correndo o risco de ser utópica, gostaria de transmitir a ideia de comunidade. Oeiras está, como se sabe, integrada numa malha urbana caracterizada, sobretudo, pelo ritmo acelerado e pelas lutas individuais para a complexa conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, naquele que é um mundo cada vez mais competitivo e exigente. Todos os dias, na nossa prática social, assistimos aos impactos deste modelo social, e choca-me, sobretudo, o individualismo e os efeitos que este vai produzindo ao longo da vida. Sabemos que caminhamos para uma realidade de pessoas cada vez mais envelhecidas e, é nestas faixas etárias, que encontramos o expoente máximo deste problema crescente, que é o isolamento. A fragilidade das redes de apoio e um espírito de comunidade, cada vez mais frágil, conduzem à existência de fenómenos que ferem a génese daquela que é a missão do município, o do fortalecimento de uma identidade territorial coesa e feliz. Diria, assim, que a minha maior ambição e desejo para Oeiras é a revitalização do espírito de comunidade, solidariedade, entreatajuda e união. Acredito que o conceito de desenvolvimento social é isto mesmo: equiparar bandeiras de elevados níveis de escolaridade, empregabilidade e rendimentos a bandeiras que evidenciem os verdadeiros valores, humanismo e sentido de comunidade. •



---

**ENTREVISTA**

---

**Entrevista a Nuno Neto**  
vereador com o pelouro da Gestão de Pessoas

# “A Câmara de Oeiras é uma referência porque tem também colaboradores de referência”



**Responsável pela Gestão de Pessoas e a Promoção Socioprofissional dos trabalhadores do Município de Oeiras, o vereador Nuno Neto falou sobre o desafio de manter as equipas motivadas, elogiando o desempenho de referência dos colaboradores. A Habitação Municipal, na qual Oeiras tem reconhecimento a nível nacional, é outra das suas áreas de gestão, bem como o Bem-Estar Animal, com políticas que começam a deixar as suas marcas.**

**Oeiras Atual - Tem sob sua responsabilidade a Gestão de Pessoas e a Promoção Socioprofissional dos trabalhadores do Município. Trata-se de uma área que tem vindo a ganhar uma cada vez maior relevância nas empresas e nas instituições.**

**Quais os principais desafios e preocupações desta gestão de pessoas?**

**Nuno Neto** - A minha maior preocupação é tentar dar a cada uma das pessoas o que ela precisa para, em segurança e motivada, fazer aquilo que é a sua função - na certeza, porém, que todas as funções são essenciais. Aqui há tempos li algo que me fez todo o sentido, era uma chefe que tinha cerca de 12 subchefes debaixo da sua alçada. E eles perfaziam uma equipa muito motivada e funcional. Perguntaram-lhe o segredo e ela disse que, do ponto de vista dela, há três motivos para se trabalhar: porque se tem algo a ganhar; porque se tem medo ou porque se acredita no que se faz. E ela tentava diariamente que cada um deles acreditasse no que fazia. E eu penso de igual modo. Seja qual for o trabalho, e nós temos funcionários com as mais diversas funções, o meu desafio é

## ENTREVISTA

que acreditem no que fazem. Porque nós trabalhamos para a população, para a sociedade onde estamos inseridos e é um trabalho de enorme responsabilidade que nem sempre é reconhecido. E isto pode ser desmotivador. Por isso, quando me pergunta pelos desafios, são tantos quantas as pessoas que temos a colaborar connosco, porque cada uma é, ao contrário do que se diz, insubstituível. As pessoas não são substituíveis, o trabalho faz-se, mas as pessoas não se substituem. E temos de dar a cada um aquilo que precisa, seja material, seja de apoio psicológico, seja o que for para que encontre a motivação para, diariamente, dar o seu melhor. Os Recursos Humanos é um pelouro que emboca nos restantes pelouros. Os meus colegas do executivo para levarem a cabo as políticas que pretendem elaborar, precisam de colaboradores. Por isso, um bom colaborador leva a cabo bom trabalho e é um bom trabalho que faz este concelho ser uma referência a nível nacional. E não podemos só exigir, temos de dar, temos de estar atentos, temos de entender o que está por detrás de uma qualquer desmoralização, desmotivação, insucesso. Ir ao encontro. E nem sempre é fácil fazê-lo com as ferramentas que temos ao dispor como sejam a avaliação, progressão, capacitação e remuneração, uma vez que todos esses fatores propiciam uma parceria entre a organização e os trabalhadores. É neste ponto que na administração pública começam as principais dificuldades, uma vez que nem sempre a legislação existente permite a adequação mérito/recompensa que em outras esferas de atuação é possível. Acaba por ser esse também um dos grandes desafios com que nos deparamos. A procura de soluções que, dentro do quadro legal existente, permitam motivar de forma adequada os nossos trabalhadores, permitindo o justo reconhecimento desta família. Não é um chavão quando me refiro aos colaboradores da CMO como uma família. Somos mesmo uma família. Família que tem momentos bons e momentos maus, mas que, no conjunto, todos querem o melhor para todos.

**“Um bom colaborador leva a cabo um bom trabalho e é um bom trabalho que faz este concelho ser uma referência a nível nacional**

**OA - Como se caracteriza a equipa que trabalha ao serviço do Município?**

**NN -** A equipa, desde a base ao topo, são, e não o digo com falsa modéstia, os melhores. Esta é uma autarquia de referência e não seria de referência sem colaboradores de referência. Voltamos à questão anterior: as instituições são as pessoas. De uma maneira mais factual, o município de Oeiras conta com cerca de 2600 trabalhadores, sendo cerca de 60% do género feminino e 40% masculino, com uma média etária de 49 anos. e tendo em conta as atribuições e competências a desenvolver, a grande maioria dos trabalhadores está integrado na categoria de Assistente Operacional. Na verdade, cerca de 1400 trabalhadores estão nesta categoria, o que representa cerca de 54% do total. Destaque também para os cerca de 450 trabalhadores (18%) na categoria técnico superior e cerca do mesmo número na carreira de Assistente Técnico. Estes são os números, mas quando os números refletem pessoas, eles nunca contam a história toda. E neste caso, a história é uma história, em grande escala de dedicação e de capacidade técnica. Em parte, porque temos um elevado grau de licenciados e, também, neste campo faz sentido informar que quem não é tem incentivos para ser. Apoiamos o crescimento pessoal. Há, obviamente, uns mais motivados do que outros, mas no conjunto esta é uma família muito focada, resiliente, capaz, envolvida, criativa, trabalhadora, capaz de vestir a camisola diariamente e, acima



### Biografia

Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, 47 anos, residente em Oeiras desde os sete anos.

Licenciado em Direito em 1997, exerceu a profissão de Advogado com inscrição definitiva na Ordem dos Advogados desde 1999 (atualmente suspensa), integrou a direção da Delegação da Ordem dos Advogados em Oeiras onde sempre foi também o seu domicílio profissional exercendo em prática individual e em prática dedicada a empresas.

No campo associativo, foi dirigente em várias organizações juvenis e integrou a direção do Conselho Nacional de Juventude, assumindo as áreas da Formação, Gestão, Recursos Humanos e Administração e Formação.

Foi representante no Conselho de Opinião da RDP – Radiodifusão Portuguesa e da RTP – Rádio e Televisão Portuguesa, integrando a Comissão Permanente.

No campo político, foi membro da Assembleia de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra, tendo assumido as funções de Presidente da Assembleia de Freguesia, foi adjunto de Vereação desde 2005 até 2017 tendo sido Vereador nos meses de abril a outubro de 2013 com os pelouros de Cemitérios, Contraordenações, Gestão de Espaço Público e Concessionárias e Iluminação Pública.

Vereador desde 2017 com pelouros de Habitação Municipal, Gestão de Património, Recursos Humanos, Promoção Socio-profissional, Saúde e Segurança no Trabalho e Política Animal.

de tudo, como se viu nesta pandemia, quando mais é necessário. Eu não consigo dissociar esta questão e a minha resposta do tempo em que vivemos. E o que eu acabo de dizer prende-se com o normal dos dias, mas tenho de ir mais longe e ser mais profundo por uma razão muito simples: não houve, desde o administrativo, ou técnico profissional, ou superior e dirigentes que não tivessem sido de uma profunda dedicação à causa pública como foram durante estes 11 meses que já dura a pandemia. Ser funcionário público é estar disponível para a população para que nada falte e nada faltou. E muitos foram os dias em que cheguei a

## ENTREVISTA

casa e, embora exausto, levava na pele, na alma, no coração a dedicação de tantos que fazem este barco ir até bom porto. É inspiracional. Profundamente inspiracional.

**OA - A pandemia por Covid-19 acarretou a necessidade de inúmeras adaptações por parte dos trabalhadores do Município. Que adaptações foram essas e que portas se abriram para o futuro, por exemplo, em matéria de trabalho à distância ou de conciliação das esferas profissional e familiar?**

**NN -** A pandemia mandou para casa os que podiam ir para casa e daí geraram-se duas bifurcações: os que se mantiveram nos locais de trabalho porque assim tinha de ser e os que continuaram a dar o máximo de si em casa. Pegando nesta última situação, muitos dos que foram para casa deram de caras com a realidade de também ter em casa a escola, a família, o trabalho com quem se partilha o lar e etc. E a verdade é que esta teve de ser uma adaptação, não digo ao minuto, mas ao dia. Teve que ser uma reação rápida e, mais uma vez, não poderia estar mais orgulhoso da equipa. Para muitos estarem em casa muitos outros tiveram de vir trabalhar. E percebeu-se que, não obstante da situação pandémica os contentores de resíduos urbanos continuaram a ser despejados, os jardins cuidados, as licenças a serem dadas, o processamento dos vencimentos, das baixas e os subsídios de doença foram realizados. E os que fazem o recrutamento para acudir ao aumento das necessidades imprevistas que a Pandemia trouxe também estiveram ao serviço, as assistentes sociais que tiveram um sem número de casos para dar resposta e por aí fora. Ou seja, Oeiras continuou a funcionar e a bom ritmo. Acresce ao trabalho normal o trabalho extraordinário que teve de ser feito: a resposta aos mais carenciados e necessitados, aos que não podiam sair de casa, as linhas de emergência social, os computadores que tinham de sair da autarquia para casa dos que tinham de estar a trabalhar a partir da sua residência... e fez-se. E isso só foi possível com uma agilidade imensa de todos, fosse em casa ou fosse no local de trabalho. Vem-me à memória o que Pasteur dizia ‘muitas descobertas científicas foram feitas por acaso, mas o acaso favorece as mentes mais preparadas’. E aqui penso o mesmo: nunca imaginando que algo assim nos acontecesse, estávamos preparados para reagir. Mas provavelmente a medida mais crucial, a nível interno, foi a implementação de um Serviço COVID. Assente num sistema de call-center assegurámos desde o despiste e acompanhamento de casos suspeitos e de doença, à marcação dos testes, ao apoio psicológico, social e logístico, bem como jurídico-administrativo na sua componente laboral. No âmbito do apoio direto aos trabalhadores, o município reforçou o valor do Fundo de Emergência Social (FES) com mais 250.000,00€, tendo sido apoiados trabalhadores que, em virtude do confinamento ou da doença, perderam rendimentos e/ou se encontram impedidos de assegurar os seus compromissos e a sua subsistência. Quanto ao teletrabalho, confesso que eu já acreditava que o teletrabalho, em alguns casos até pode ser um plano possível. Já se comprovou que eramos capazes de levar a Câmara para casa e continuar a fazer com que tudo funcionasse. Mas esta situação tem de ser avaliada com prudência porque, se por um lado podemos olhar para a Administração Pública de forma a irmos ao encontro das necessidades de funcionamento que sejam reflexo dos tempos que vivemos, e temos de nos irmos modernizando, obviamente, por outro temos de perceber que o teletrabalho não é o pináculo do bom funcionamento para todos. Senão vejamos, por causa do teletrabalho tivemos um aumento considerável de colaboradores com doença psicológica. Ou seja, quando me pergunta se houve necessidade de nos adaptarmos, sim, houve e conseguimos fazê-lo; se me pergunta se o teletrabalho é solução de funcionamento, é algo a ponderar tendo em conta não só as necessidades do trabalho mas o tipo de colaborador. Voltamos sempre ao mesmo, cada colaborador é um mundo. Todos somos um mundo que importa olhar de perto e ir ao encontro das suas necessidades e possibilidades. Porque uma pessoa que está em casa, a trabalhar, mas tem os filhos em teles-

cola, tem uma mãe ou pai para cuidar, ou outra realidade que não seja só trabalhar, não é teletrabalho, é uma gestão difícil de tudo fazer para nada se comprometer. E esta é uma reflexão que merece ser feita. E que está a ser feita.

**OA - Noutra dimensão, assume o pelouro do Bem-Estar Animal, área na qual Oeiras se tem destacado. Quais são, atualmente, as principais preocupações do Município em relação aos animais e quais os projetos para o futuro?**

**NN -** Acredito que uma sociedade evoluída é aquela que respeita, também, os animais. E respeitar os animais é, por um lado, do ponto de vista da Autarquia, resolver o problema dos animais errantes, e quando digo resolver é criar condições, como as que criamos, para um canil e gatil que promova o bem-estar dos animais e também a adoção dos mesmos; Depois é, junto dos que pretendem ter um animal de estimação, que o façam através dos animais que mais precisam e para os quais damos toda

**“Não é um chavão quando me refiro aos colaboradores da CMO como uma família. Somos mesmo uma família**



## ENTREVISTA

a ajuda desde a colocação do Chip, a esterilização, oferta de cheques-veterinários e ração. E percebe-se pelo sucesso das nossas campanhas de adoção que estamos no bom caminho. A população estava aberta a esta mudança de política animal. Há um grande interesse na adoção, há redes de cuidadores de animais espalhados pelo concelho, há um cerzir de vontades que leva a que, neste campo, Oeiras seja um exemplo. E isso orgulha-me imenso porque os animais, não tendo voz, são seres vivos e merecem ser respeitados. E esta mudança de paradigma aconteceu com uma certa rapidez, mostra da necessidade que a sociedade tinha relativamente a este assunto.

**OA - Em matéria de Habitação Municipal – área na qual gere a promoção e conservação – quais os principais desafios que se apresentam a Oeiras para o futuro?**

**NN** - Os desafios são de hoje, ou seja, o futuro é hoje. Fomos o primeiro município a acabar com os bairros de barracas, mas isso não fez com que a necessidade de uma habitação ficasse, para sempre, colmatada. Acabar com o ciclo de pobreza, em alguns casos, leva várias gerações. E, em tantos outros, a vida tira o tapete e passa a haver uma necessidade. Por isso, os desafios são de hoje. Sempre o foram. E, olhando para o futuro, facilmente percebemos que vivendo a crise social provocada por uma pandemia que estamos a viver, em breve suceder-lhe-á uma crise económica. Por isso, gostava de afirmar que estamos atentos e que estamos reativos. Assinamos um protocolo com a Administração Central para a

**“Esta é uma família muito focada, resiliente, capaz, envolvida, criativa, trabalhadora, capaz de vestir a camisola diariamente e, acima de tudo, como se viu nesta pandemia, quando mais é necessário**

construção de mais 500 casas e vários equipamento. Temos um parque habitacional que está sempre em profunda mutação: ora sai quem já não precisa e ora entra quem mais precisa. Gere-se diariamente as necessidades da população na profunda certeza que não deixaremos ninguém na rua. Sabe, este executivo, sob a batuta do presidente Isaltino Morais, rege-se pela redistribuição da riqueza: dar mais aos que mais precisam. É esta a nossa política. Oeiras é o segundo concelho, a seguir a Lisboa, onde se concentram as maiores empresas – das 1199 existentes no país, Lisboa possui 299 e Oeiras possui 104-, somos o segundo em volume de negócios e somos, para além de outros indicadores, o terceiro concelho, depois de Lisboa e Porto com maior poder compra per capita, mas isto não significa que não haja famílias que não consigam pagar uma renda pelo valor de mercado existente, que não haja jovens que não se consigam estabelecer no concelho, que não haja quem tenha dificuldades em fazer a sua vida em Oeiras. Então, assim sendo, é da nossa responsabilidade que a habitação seja uma habitação condigna para todos, que consigamos dar acesso a que se mantenham no concelho aqueles que sendo daqui possuem maior dificuldades em fazê-lo. E é nisto que acredito: dar condições para que as empresas aqui se instalem e aqui paguem a derrama e redistribuir por quem mais precisa. Esta é a política que nos rege, quem pode pagar mas a dignidade é igual para todos.

**OA - Quais são as suas maiores ambições para o concelho de Oeiras nas áreas que estão sob a sua responsabilidade?**

**NN** - Eu sou muito ambicioso especialmente naquilo que traz bem-estar aos outros. Começo pelas pessoas que são, sempre e em qualquer projeto, o mais importante. E para elas gostava que o nível de satisfação para com o local de trabalho fosse o mais elevado possível. Que tivesse meios para, a todo o momento, corresponder às expectativas. Acredito muito na motivação para o bem-fazer. Acredito no salário emocional como complemento. Na função pública os salários são balizados. Não são, por si só, uma base de negociação ou de estímulo e, assim, temos de manter motivados os que já estão e motivar quem não está. Perceber o que se passa quando há um descontentamento. Criar condições para darmos respostas às mais diversas necessidades. Só assim temos capacidade de fazer frente aos desafios que se nos impõe seja em que área de atuação for. Sampaio da Nóvoa disse, em tempos, que o problema do trabalho não tem apenas a ver com a remuneração, mas também com a nossa identidade, com o sentido da vida. E eu concordo. Passamos no trabalho a maior parte dos dias, das horas, faz sentido que estejamos atentos ao sentido desse mesmo trabalho que se traduz no sentido da nossa vida.



Depois ambiciono que sejamos capazes de dar, cada vez mais, uma resposta rápida no que à habitação diz respeito. Ter um parque habitacional que coloque jovens nos centros históricos, que permita que o observatório da habitação seja capaz de responder com maior rapidez aos que não conseguem arrendar uma casa em Oeiras. E andar pelas ruas de Oeiras e perceber, e cada vez mais vejo isso mesmo, que o respeito pelos animais é existente e constante. E deixe falar de uma área que é da minha responsabilidade e que não abordamos: o património municipal. Também aqui importa referir que há um planeamento pensado e estruturado quando abrimos concurso para a utilização dos espaços que são da autarquia. Hoje olhamos para Paço de Arcos e vemos que há um comércio pujante. Olhamos para o Mercado de Algés e vemos que é dinamizador daquela zona, entre muitos outros exemplos. Somos atentos a aferir que melhor negócio ou que ideias mais interessantes podem ser criadas nos locais que são municipais, porque o nosso lucro não é, nunca foi e nunca será, o financeiro, mas sim o bem-estar da população. Por fim, deixe dizer que, independentemente de estar como vereador ou não, Oeiras é e continuará a ser, o melhor sítio para se viver e se trabalhar, aliás, já residia e trabalhava em Oeiras e continuarei a fazê-lo quando deixar as atuais funções. Sou um oeirense. •

## APOIO SOCIAL

### Casa nova para mais 12 famílias

Doze famílias do concelho receberam, no dia 18 de dezembro, as chaves das suas novas casas, numa cerimónia presidida por Isaltino Morais.

Sete famílias monoparentais, quatro compostas por casal ou isolados e um agregado composto por casal com filhos vão assim poder começar o ano de 2021 nas suas novas casas, distribuídas pelos bairros municipais Bento de Jesus Caraça, Navegadores, Dr. Francisco Sá Carneiro, Encosta da Portela, Moinho das Rolas, Alto da Loba, Pombal e Barronhos. •



### Oeiras e Aga Khan apoiam jovens de bairros municipais

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, visitou, no passado dia 13 de janeiro, as instalações onde decorrem os Projetos de Inovação Comunitária para apresentação pública desta iniciativa.

Este projeto insere-se no Programa On\_Oeiras, uma parceria entre o Município de Oeiras e a Fundação Aga Khan, com o objetivo de promover o fortalecimento das competências dos jovens dos bairros municipais dos Barronhos, Outurela e Navegadores. •

### Município renova e equipa instalações da Pombal XXI

No âmbito das suas políticas de Habitação e Coesão Social, o Município de Oeiras promoveu a realização de obras de requalificação nas instalações da Pombal XXI, associação sem fins lucrativos que visa a promoção da emancipação social dos Bairros Municipais Pombal e Bento Jesus Caraça.

Os trabalhos incidiram em pinturas, substituição de portas, renovação da iluminação e criação de uma zona de copa, correspondendo a um investimento de cerca de dez mil euros. O Município garantiu ainda o mobiliário e os computadores que permitiram dotar a sala de apoio ao estudo da Associação de condições adequadas.

De referir que a Pombal XXI desempenha um papel muito importante no seio da comunidade, sobretudo no apoio a crianças e jovens e à população mais idosa. •



## APOIO SOCIAL

### 3 450 cabazes de Natal para famílias de bairros municipais e carenciadas



O presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais, participou, na manhã do dia 17 de dezembro, na distribuição de cabazes de Natal a todos os arrendatários municipais e a um conjunto de famílias carenciadas – 3450 cabazes no total, constituídos por bacalhau, azeite, mel, bolo-rei e outros produtos característicos desta época.

A entrega decorreu em sete locais de distribuição: Navegadores/Centro Multiusos, Instalações do Departamento de Habitação (Oeiras), Gabinete de Laveiras, Centro Comunitário Alto da Loba, Gabinete da Quinta da Politeira, Instalações da Polícia Municipal e Proteção Civil (Baronhos/Carnaxide) e Unidade Residencial Madre Maria Clara (Ourela/Carnaxide). •

### CAMPANHA DE NATAL OEIRAS SOLIDÁRIA AJUDOU FAMÍLIAS E INSTITUIÇÕES

O Município de Oeiras voltou a promover em 2020 a Campanha de Natal no âmbito do Programa Oeiras Solidária. O apelo à responsabilidade social das entidades do concelho viabilizou a entrega de diversos apoios, quer a instituições locais, quer a munícipes em situação de maior dificuldade.

Sob o lema “A Distância Não Separa Corações” procurou-se proporcionar um Natal mais feliz a todos os beneficiários alcançados, especialmente num ano tão atípico e desafiante como 2020.

Participaram 29 entidades da rede Oeiras Solidária, que se mobilizaram para a concessão de apoios a 74 instituições. Deste modo, foram abrangidos mais de 600 utentes de instituições do concelho e mais de 500 agregados familiares. Entre os apoios cedidos, estão brinquedos, vestuário, bens alimentares e de higiene pessoal e de lar, cartões de compras, cabazes de Natal para famílias em situação vulnerável, eletrodomésticos, donativos monetários e alimentação para cães e gatos. AJUDE, Amplifon / Minisom, Associação de Escuteiros 774 de Queijas, Astrazeneca, Banco Primus, Bayer, BMW, CEETRUS, Cisco, Edol, Federação Portuguesa de Futebol, Fullsix, Fundação Altice, HP Inc, Instituto Superior Técnico, IQVIA, Leroy Merlin, LG, MARS, Miele, Nestlé, Pandilha Jovem, Panegara, Pingo Doce, Rotary Club Oeiras, Seda Ibérica, Sonae, SUMOL+COMPAL e Vector Mais foram as entidades e empresas que se associaram à campanha de doação de bens. Cumpriu-se assim, mais uma vez, o objetivo do Programa Oeiras Solidária de mobilizar, sensibilizar e apoiar as empresas na implementação das suas práticas de responsabilidade social, em ligação com as organizações locais e a comunidade, tornando-as parceiras para o desenvolvimento de um Município ainda mais sustentável e solidário.

### Presentes de Natal entregues em casa de dois mil seniores

Face à impossibilidade de realização dos tradicionais Almoços de Natal Sénior que todos os anos proporcionam a milhares de idosos momentos de festa, união e convívio, a Câmara Municipal de Oeiras não quis, no entanto, deixar de contribuir para proporcionar uma época natalícia mais feliz aos seniores do concelho.

Assim, 2 000 pessoas receberam em suas casas, em segurança, um cabaz composto por produtos alimentares como bacalhau, bolo-rei, azeite, queijo e frutos secos, entre outros que tradicionalmente fazem parte do jantar da noite de Consoada.

A oferta contemplou munícipes com mais de 65 anos de idade que se inscreveram para o efeito, tendo sido dada prioridade aos que participaram nos Almoços de Natal Sénior de 2019, aos inscritos no Programa Turismo Sénior 2020 e aos beneficiários do Serviço de Teleassistência Domiciliária de Oeiras. •





## APOIO SOCIAL

# Presidente do Governo Regional do Príncipe em Oeiras

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, recebeu, em meados de dezembro, o presidente do Governo Regional do Príncipe, Filipe Nascimento, num encontro durante o qual tiveram oportunidade de reafirmar os laços de proximidade e de amizade que têm unido o Município de Oeiras e aquela Região Autónoma de São Tomé e Príncipe.

Na oportunidade, Isaltino Morais sublinhou a “vontade e o empenho de Oeiras em continuar a apoiar a Região Autónoma do Príncipe na sua estratégia de desenvolvimento”, apontando o facto de esta ter conhecido, na última década e meia, uma “transformação extraordinária em termos de desenvolvimento”, constituindo-se hoje como uma reserva da biosfera e um importante destino turístico da África Central.

Recorde-se que Oeiras e o Príncipe celebraram um acordo de gemação em março de 1997, tendo, ao longo de mais de 20 anos, mantido uma relação de cooperação próxima. •



## Projeto UP Pequenos Gigantes

No âmbito da estratégia de intervenção precoce em contextos de risco que o Município de Oeiras desenvolve junto das populações mais jovens, o Contrato Local de Segurança tem vindo a promover um conjunto de projetos que visam combater a delinquência juvenil, os comportamentos desviantes e a exclusão social.

Um desses projetos é o Projeto UP - Pequenos Gigantes, promovido pela Associação para a Promoção da Saúde, Educação e Cultura, focando-se na promoção do sucesso escolar das crianças e jovens residentes no Bairro dos Navegadores e Empreendimentos de Habitação Municipal de Carnaxide. •

## Boas Festas musicais

A Sociedade Filarmónica e Fraternidade de Carnaxide e o Grupo Coral e Instrumental Norte Sul levaram a sua música e os votos de Boas Festas a um conjunto de instituições sediadas no concelho. A banda da sociedade atuou no Lar de Nossa Senhora do Amparo, no Hospital de Santa Cruz, na Residência Madre Maria Clara e no Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Queijas. O grupo coral visitou a Unidade Residencial Madre Maria Clara, o Centro Social Paroquial São Romão de Carnaxide, a Conferência Masculina de Nossa Senhora das Graças, o Centro Social e Paroquial de São Miguel de Queijas, o Centro Social e Paroquial de Oeiras, a Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras e a Fundação D. Belchior Carneiro. •

## AQUISIÇÃO DE VIATURAS

O Executivo municipal aprovou, no final de 2020, a atribuição de apoios no valor global próximo dos 117 mil euros destinados à aquisição de três viaturas para instituições do concelho: uma viatura para suporte à atividade do Serviço de Apoio Domiciliário prestado pela Santa Casa da Misericórdia de Oeiras; uma viatura para a Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Paróquia de Queijas; e uma carrinha para a Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa – Centro Nuno Belmar da Costa.

## CENTRO DE ACOLHIMENTO

O Município de Oeiras reabriu, no passado dia 25 de janeiro, o Centro de Acolhimento Temporário para pessoas em situação de sem-abrigo, garantindo isolamento no contexto da pandemia por Covid-19..

Trata-se de uma estrutura com capacidade para dez camas.

Refira-se que em 2020 esta resposta funcionou entre 3 de abril a 15 de julho, tendo sido acolhidas 12 pessoas.

## APOIO FINANCEIRO PARA AQUECIMENTO DOS IDOSOS

Tendo em mente a população mais vulnerável, foi implementada em janeiro uma medida extraordinária de suporte financeiro para despesas com eletricidade e gás, visando proteger as pessoas idosas forçadas ao recolhimento domiciliário sem que esteja, muitas vezes, garantido o necessário conforto térmico. O apoio financeiro no valor global de 150 € (correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março) vai beneficiar os munícipes com 65 e mais anos portadores do Cartão 65+ ou do Cartão Saúde+, beneficiários do Regime Especial de Participação em Medicamentos (inscritos até dia 22 de janeiro), num total de mais de seis mil beneficiários e num investimento de cerca de um milhão de euros..

# Apoio municipal ao Plano de Vacinação



O Município de Oeiras respondeu ao apoio solicitado pelo Serviço Nacional de Saúde e, em tempo recorde, instalou um Centro de Vacinação no Pavilhão Carlos Queiroz, em Carnaxide, com 12 postos de vacinação. Antes disso, a Câmara Municipal já tinha procedido à contratação de uma equipa de 16 enfermeiros para vacinar todos os idosos e colaboradores de lares e residências sénior do concelho. No total, um investimento de cerca de 255 mil euros.

O Município de Oeiras tem diligenciado no sentido de garantir uma atuação local que previna e minimize os efeitos da pandemia, nomeadamente, através do apoio às entidades de saúde que garantem, no território, um importante suporte à população.

Para operacionalização da primeira fase do Plano de Vacinação contra o Covid-19, o Município apoiou o Agrupamento de Centros de Saúde Lisboa Ocidental e Oeiras (ACESLOO) com a contratação de 16 enfermeiros, que reforçaram as equipas de vacinação.

Este apoio permitiu vacinar, nos dias 21 e 22 de janeiro, cerca de 1.600 utentes e colabo-



radores das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e Lares Residenciais para pessoas com deficiência.

Seguiu-se, no passado dia 10 de fevereiro, o arranque da campanha de vacinação à população (grupos prioritários), no Pavilhão Carlos Queiroz, em Carnaxide, onde foram instalados 12 postos de vacinação.

Nesta estrutura o Município de Oeiras investiu 250 mil euros, garantindo a disponibilização de todo o material e equipamentos necessários, como computadores, mesas e secretárias, e ainda a contratação de equipas para orientação dos utentes e de sete enfermeiros (numa primeira fase). •

## VACINAÇÃO COVID19 ATÉ FINAL DE FEVEREIRO

### EM LARES DE IDOSOS

**2.950** utentes e profissionais receberam duas doses da vacina

**1.070** utentes e profissionais receberam primeira dose da vacina

### CENTRO DE VACINAÇÃO COVID19

**3.364** vacinas administradas entre os dias 10 e 25 de fevereiro

## TRANSPORTE PARA VACINAÇÃO GRATUITO

A Câmara Municipal de Oeiras disponibiliza transporte gratuito aos munícipes que dele necessitem para a deslocação ao Centro de Vacinação instalado no Pavilhão Carlos Queiroz, em Carnaxide, através do serviço de táxis.

Para tal, devem contactar a Cooperativa Radio Táxis Alto da Barra, através do 214 239 600, ou a Multitáxis - Cooperativa De Rádio Táxis De Oeiras, 214 155 310, solicitando o transporte.

## COVID-19

# APOIOS MUNICIPAIS ATRIBUÍDOS DE MARÇO 2020 A FEVEREIRO 2021

VALOR TOTAL ATRIBUÍDO EM APOIOS MUNICIPAIS  
**11 MILHÕES DE EUROS**

### 1 MILHÃO E 245 MIL EUROS

REFORÇO DO FUNDO  
DE EMERGÊNCIA SOCIAL  
PARA MUNICÍPIOS  
900 PROCESSOS  
DEFERIDOS



### 1 MILHÃO DE EUROS

APOIO AO SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE  
AQUISIÇÃO DE VENTILADORES  
E MATERIAIS ESPECIAIS  
DE PROTEÇÃO



### 2 MILHÕES DE MÁSCARAS

DISTRIBUÍDAS  
PELA POPULAÇÃO



### 500 MIL EUROS

REFORÇO DA VERBA PARA  
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS  
DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL  
PARA FUNCIONÁRIOS



### MAIS DE 3 MIL APOIOS

546 VOLUNTÁRIOS  
PROGRAMA OEIRAS A SEU  
LADO ENTREGA DE REFEIÇÕES,  
MEDICAÇÃO E COMPRAS  
AO DOMICÍLIO EM SITUAÇÕES  
DE VULNERABILIDADE



### VACINAÇÃO COVID19 EM LARES DE IDOSOS

2.950 UTENTES E PROFISSIONAIS  
RECEBERAM DUAS DOSES DA VACINA  
1.070 UTENTES E PROFISSIONAIS  
RECEBERAM PRIMEIRA  
DOSE DA VACINA



### CENTRO DE VACINAÇÃO COVID19

3.364 VACINAS ADMINISTRADAS  
ENTRE OS DIAS  
10 E 25 DE FEVEREIRO



### 250 MIL EUROS

REFORÇO DO FUNDO  
DE EMERGÊNCIA SOCIAL  
PARA TRABALHADORES



### 580 MIL EUROS

APOIO DE EMERGÊNCIA  
A ENTIDADES NO ÂMBITO  
DA PANDEMIA



### 287 MIL EUROS

APOIO A 15 ENTIDADES  
COM RESPOSTA DE CENTRO  
DE DIA / CENTRO DE CONVÍVIO  
PARA IDOSOS



### 190 MIL EUROS

APOIO A ENTIDADES  
PARA AQUISIÇÃO  
DE OITO VIATURAS



### 400 MIL REFEIÇÕES

FORNECIDAS  
A PROFISSIONAIS  
DA LINHA DA FRENTE  
E POPULAÇÃO  
CARENCIADA



### 410 MIL EUROS

APOIO ÀS ENTIDADES QUE  
DISPONIBILIZAM REFEIÇÕES  
CONFECCIONADAS



### 310 MIL EUROS

APOIO ÀS ENTIDADES  
PARA REFORÇO  
DA RESPOSTA  
ALIMENTAR



### 6 040 TESTES PREVENTIVOS

PARA PROFISSIONAIS  
DAS ENTIDADES  
SOCIAIS, FORÇAS  
DE SOCORRO  
E SEGURANÇA



### 430 MIL EUROS

AQUISIÇÃO 10 MIL TESTES  
DE DIAGNÓSTICO COVID19



### 375 MIL EUROS

ENSINO À DISTÂNCIA  
E PLANO TECNOLÓGICO  
DA REDE ESCOLAR



### 1 500 CHAMADAS

LINHAS DE ATENDIMENTO  
E APOIO SOCIAL



### 100 MIL EUROS

COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA  
AO INSTITUTO DE BIOLOGIA  
EXPERIMENTAL E TECNOLÓGICA  
DESENVOLVIMENTO  
DO PROTÓTIPO  
DE TESTES  
SEROLÓGICOS



## EDUCAÇÃO

# Bolsas de estudo permitem frequência do ensino superior a 440 estudantes



Consciente da importância do investimento na formação de quadros técnicos superiores residentes no concelho e do contributo dessa formação para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural, o Município de Oeiras atribuiu sete bolsas de mérito e 440 bolsas de estudo para o ensino superior a estudantes do concelho para o ano letivo de 2020/2021.

Trata-se de um investimento de 673 mil euros, 35 mil em bolsas de mérito e 638 mil em bolsas de estudo.

A par das bolsas de estudo que há já alguns

anos o Município tem vindo a conceder aos estudantes de menores recursos económicos com bom aproveitamento escolar, foi agora criada uma bolsa adicional, de mérito, visando distinguir e reconhecer a importância da participação cívica e do saber adquirido em contextos de aprendizagem não formais.

Relativamente às bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos conducentes ao grau de licenciatura com ou sem mestrado integrado e ao grau de mestrado, atribuídas em função dos rendimentos do agregado familiar, não foi imposto um limite numérico,

tendo sido atribuídas bolsas a todos os estudantes elegíveis que comprovadamente necessitassem de apoio para prosseguir os estudos no ensino superior.

Das 463 candidaturas submetidas para atribuição de bolsa de estudo, 440 reuniram condições de elegibilidade. Quanto às bolsas de mérito, registaram-se 26 candidaturas, tendo sido atribuídas sete, aos estudantes que se destacaram graças a resultados escolares e/ou percursos de vida notáveis: cinco no âmbito académico, um no âmbito social e um no âmbito desportivo. •

## Mais respostas em matéria de emprego

O Centro Qualifica do Município de Oeiras é um projeto desenvolvido em parceria com o Agrupamento de Escolas de Carnaxide-Portela e com a AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa, cuja missão principal é aumentar a qualificação dos adultos e melhorar as suas condições de empregabilidade, numa perspetiva de valorização pessoal e, também, de maior correspondência às necessidades das empresas da região e do mercado de trabalho em geral.

O Centro Qualifica destina-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos e, excepcionalmente, a jovens que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou de formação profissional e que não estejam inse-

ridos no mercado de trabalho. Ali encontrarão uma equipa de profissionais apta a prestar serviços de informação, diagnóstico, orientação e encaminhamento para ofertas de ensino e de formação profissional e, também, em função do perfil e da experiência dos candidatos, apta a desenvolver processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) de âmbito escolar, profissional ou de dupla certificação.

Para mais informações:

Centro Qualifica do Município de Oeiras  
Rua Pedro Homem de Melo, Carnaxide (na  
EB Sophia de Mello Breyner)  
Tel. 210 977 445

Email: [munoairas@centroqualifica.gov.pt](mailto:munoairas@centroqualifica.gov.pt) •

**COMPLETAR O 4º, 6º, 9º  
OU 12º ANO**

DE ESCOLARIDADE E AUMENTAR  
A QUALIFICAÇÃO ESCOLAR

**REFORÇAR, RECONHECER  
E CERTIFICAR**

COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS  
AO LONGO DA VIDA

**RESPOSTA À MEDIDA  
FLEXIBILIDADE HORÁRIA  
GRATUITO**

## EDUCAÇÃO

# Oeiras garante ensino à distância para todos

O Município de Oeiras investiu 660 mil euros na aquisição de equipamento e ferramentas tecnológicas para alunos e professores de todos os agrupamentos escolares do concelho, no sentido de viabilizar o ensino à distância no atual contexto de pandemia.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, esteve na Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos, no passado dia 8 de fevereiro, para entregar equipamento tecnológico, no dia em que crianças e jovens retomaram as aulas, desta vez em casa.

Naquela escola, especificamente, foram entregues 525 tablets a alunos e professores e 350 licenças CISCO WeBex.

Dos 520 tablets para alunos, 270 foram entregues aos alunos dos escalões A e B que ainda não receberam os equipamentos no âmbito do projeto Escola Digital, do Ministério da Educação.

Desde março do ano passado que o Município tem trabalhado no sentido de garantir que nenhum aluno ficasse privado da aprendizagem e de assistir a aulas online por dificuldades de acesso a equipamentos ou a rede de internet.

Com a necessidade de novo confinamento geral, Oeiras investiu 660 mil euros e entregou 1366 tablets, 14 computadores portáteis e 18 webcams, 1200 equipamentos de acesso à internet (routers e wifi), para alunos e professores. Foi também reativada uma linha e um endereço eletrónico de suporte para professores, alunos e pais (Número da Linha de Suporte 800 220 225/ endereço de email: [oeiraseduca-suporte@telecom.pt](mailto:oeiraseduca-suporte@telecom.pt)), contratada uma equipa de técnicos especializados para apoio direto à configuração e manutenção dos equipamentos e disponibilizadas 2300 licenças da plataforma CISCO WeBEX. •



**1366** TABLETS

**1200** ROUTERS

**14** COMPUTADORES PORTÁTEIS

**18** WEBCAMS

**DISTRIBUÍDAS PELOS AGRUPAMENTOS ESCOLARES DE OEIRAS**

### PROGRAMA TEMPO JOVEM

O programa Tempo Jovem tem como objetivo fundamental a ocupação dos tempos livres dos jovens, residentes ou estudantes no concelho, através do contacto com atividades estruturadas em diversas áreas de atividade profissional da Autarquia ou de instituições do concelho.

Durante o ano de 2020 participaram neste programa 231 jovens, colocados em serviços da Câmara Municipal de Oeiras ou em entidades do foro associativo local. Importa destacar a participação de 21 jovens identificados como jovens com necessidades especiais, inseridos no Projeto Capacitar, realizado em parceria com a Emdiip, consistindo num acompanhamento e capacitação permanente dos mesmos, com vista a melhorar a sua aptidão para a entrada no mercado e trabalho.

### CINECLUBE OEIRAS

O Projeto CineClube Oeiras – Mostra Concurso Escolar de Curtas-metragens é um projeto de criação de filmes que lança um desafio aos alunos do ensino secundário do concelho de Oeiras, convidando-os a participarem numa mostra/concurso de curtas-metragens, sob o tema “Filma a tua cidade”. O período de realização dos filmes será, neste ano letivo, entre outubro de 2019 e abril de 2020. No final, terá lugar a mostra de curtas-metragens, numa apresentação pública, com convidados e com um júri que fará uma análise crítica aos filmes apresentados.

## BREVES

### LIVROS LIVRES ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Desde o dia 18 de janeiro que as Bibliotecas Municipais de Oeiras, encerrando as suas portas, mantiveram por marcação prévia e à porta fechada um único serviço: empréstimo e devolução de livros em regime de takeaway, fruto das inúmeras solicitações por parte dos munícipes para que o acesso à leitura se mantivesse acessível. Na primeira quinzena de fevereiro complementou-se a oferta em tempos de confinamento com a iniciativa Livros Livres, serviço de empréstimo ao domicílio que possibilita que dois livros sejam requisitados por utilizador com entrega na morada indicada, sem quaisquer custos.

Os serviços podem ser solicitados via telefone, das 10h às 16h de segunda a sexta e das 08h30 às 12h30, aos sábados, nas três bibliotecas da rede (Oeiras: 214 406 340; Algés: 210 977 480; Carnaxide: 210 977 430).



### BASE DE DADOS ACADÉMICO-CIENTÍFICA DISPONÍVEL NAS BIBLIOTECAS

Desde o início de fevereiro que a Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras oferece acesso gratuito a uma base de dados académico-científica EBSCO, disponível para os utilizadores registados. Ao leitor basta inscrever-se, aceder com número de utilizador e password ao catálogo (<http://catalogo.cm-oeiras.pt/>) e clicar na palavra EBSCO para ter acesso a mais de 6 300 revistas em áreas científicas e académicas multidisciplinares, mais de 660 revistas das áreas de medicina desportiva, desporto e fitness, mais de 2 000 revistas na área da gestão, mais de 200 000 ebooks multidisciplinares e mais de 22 000 livros de gestão.

Esta iniciativa pretende ser um apoio principalmente a estudantes do ensino superior, mas também aos investigadores e profissionais do concelho e ao público em geral que se sente curioso por matérias mais científicas e técnicas.

### O HOMEM SONHA?

Manuel Barão da Cunha apresentou em Oeiras o seu mais recente livro, “O Homem Sonha?”, edição da Câmara Municipal de Oeiras, com prefácio de Isaltino Morais, presidente da Câmara, e posfácio do Coronel Marcos Andrade, diretor do Jornal do Exército.

### APOIO PARA COMPANHIA DE TEATRO

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou a atribuição de um apoio financeiro de 366.217,43€ à Companhia Profissional de Teatro de Oeiras Pura Comédia, destinada à aquisição e instalação de equipamento como luz, som e plateia, no Auditório do Parque Oceano.

### CULTO

Culto é um projeto audiovisual cuja criação artística é da MUSGO em parceria com o Município de Oeiras e integrado na programação do Oeiras 27. Trata-se de um ciclo de sessões que visa desassossegear o protocolo de leitura de poesia, cruzando-a com outras artes. Poetas e poemas mesclam-se com atores, leitores, bailarinos e músicos numa celebração dos poetas do Parque e dos novos autores que escrevem em língua portuguesa. Depois de lançados os convites aos criadores foram realizados nove episódios, numa abordagem e olhar cinematográficos, com divulgação on-line nas plataformas do Município, da MUSGO e na RTP Palco.

### MULHERES. ENTRE RENOIR E AMADEO ATÉ 31.MAR.2021

O Município de Oeiras, em colaboração com a c2c Creación y Gestión de Proyectos Culturales, a Fundação Fran Daurel e a Fundação Calouste Gulbenkian, apresenta a exposição Mulheres. Entre Renoir e Amadeo, patente ao público até 31 de março (prolongamento da data de 14 de Fevereiro), no Palácio Anjos – Centro de Arte Contemporânea, em Algés.

A exposição é constituída por obras de arte criadas em torno dos turbulentos anos que precedem e acompanham a viragem do século XIX para o século XX e têm como protagonista especial o rico e diversificado universo feminino.



## CULTURA

# Avança candidatura a Capital Europeia da Cultura



A Câmara Municipal de Oeiras apresentou, no passado dia 14 de janeiro, a marca 'Oeiras 27', lançando as bases para a candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027.

'Oeiras 27' assenta em cinco eixos estratégicos: Oeiras, Ecossistema Urbano; Oeiras, Capital da Poesia e das Culturas de Língua Portuguesa; Oeiras, Capital das Artes e da Criatividade; Oeiras, Capital das Heranças Culturais; Oeiras, Capital do Património Marítimo.

Com este enquadramento, está prevista a construção do Centro Cultural de Linda-a-Velha, com uma sala de espetáculos com capacidade para 1400 pessoas, do Centro de Congressos de Paço de Arcos, do Hub de Indústrias Criativas de Porto Salvo e do novo Centro de Interpretação do Castro de Leceia.

O projeto contempla ainda a reabilitação do Convento da Cartuxa (Caxias), para receber um centro internacional de artes contemporâneas, da Bateria do Areeiro (Oeiras), para um projeto museológico no domínio das fortificações marítimas, da Fábrica de Cima da Fábrica da Pólvora (Barcarena), para um centro na área das artes cinematográficas, performativas e visuais, da Estação Agronómica Nacional (Oeiras), para um conjunto de utilizações nas áreas da cultura e da gastronomia.

Para o Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras, está prevista a criação de uma unidade museológica na área das Artes, Ciências e Tecnologias e para o Parque dos Poetas/Templo da Poesia o desenvolvimento de uma programação sistémica na área da poesia.

Em diferentes pontos do concelho vão ser criadas e/ou reformuladas praças que, funcionando como polos aglutinadores, vão permitir a realização de eventos de cariz cultural, aos quais as novas tecnologias darão ainda maior amplitude – graças à transmissão em ecrãs de grande formato, por exemplo. Para o presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais, “todos estes projetos vão transformar, nos próximos dez anos, o concelho de Oeiras, com os seus 46 kms<sup>2</sup>, na cidade de Oeiras – uma cidade polinucleada, que se constrói em torno da Cultura e que se quer projetar nacional e internacionalmente, como espaço de Arte, Ciência e Tecnologia, contribuindo para a valorização da Área Metropolitana de Lisboa e do País”.

Com um programa aprovado, por unanimidade, na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal, 'Oeiras 27' pretende concretizar-se, independentemente de Oeiras ser escolhida para Capital Europeia da Cultura, sendo esse, naturalmente, um objetivo que se pretende realizar. •

## A CULTURA NO NOVO CICLO DE OEIRAS

Decidiu o Município de Oeiras colocar-se este desafio singular: fazer da cultura motor de um novo ciclo de desenvolvimento, em ordem à criação da Cidade de Oeiras. Mais que uma cidade no sentido administrativo do termo, fazer de Oeiras lugar privilegiado de interação cidadã, tendo na cultura elementos de organização e de atividade estruturante, através de novas centralidades culturais e dinâmicas abrangentes e qualificadoras. A proposta deste novo ciclo parte de um programa cultural sistémico, que articula as pré-existências e as perspetivas em curso com o que pretende ser uma visão abrangente, coerente e mobilizadora que terá um ponto alto, em 2027, da concretização de um conjunto de objetivos de desenvolvimento do município.

Nesse ano, pretende-se que Oeiras seja um ecossistema urbano avançado, ancorado nas artes, ciência, tecnologia e inovação; Capital da Poesia e das Culturas de Língua Portuguesa; Capital das Artes e da Criatividade; Capital das Heranças Culturais; Capital das Fortificações Marítimas. Cumulativamente, se vencermos a candidatura que está em curso, seremos Capital Europeia da Cultura 2027. E, certamente, as dinâmicas criadas terão continuação no tempo e nas interações geradas em termos culturais, económicos, sociais.

O propósito é fazer da Cultura, em Oeiras, um fermento da ação comunitária e territorial neste tempo e lugar do século XXI, para uma urbanidade sustentável e inovadora, tendo por referência as pessoas, numa geografia em rede. Temos um caminho de trabalho intenso pela frente até alcançarmos estes objetivos, dentro do município, mas também num trabalho colaborativo com os cidadãos de Oeiras e com entidades públicas e privadas. A Câmara Municipal de Oeiras conta com todos, desde os serviços camarários e das juntas de freguesia, aos munícipes e pessoas e organizações que interagem com Oeiras, para cumprir os objetivos de Oeiras 27.

Precisamos, ao lado das respostas que sabemos dar, de novas perspetivas e soluções face aos desafios em presença no mundo em que vivemos. Aqui se distingue o esforço dos criadores, dos empreendedores, da cidadania ativa.

A cultura é o ignitor proposto, para este caminho pela frente. Um meio integrador, na sua diversidade e riqueza, em que as componentes da vida pessoal e social podem encontrar novos sentidos e coerências.

Sejamos, pois, uma cidade culturalmente inteligente (utilizando a expressão de Daniel Innerarity). Ou seja, um território que não se limita à certeza das ciências exatas e da implementação de tecnologia, elementos necessários de desenvolvimento, mas não suficientes. Sejamos um território que se abre às dinâmicas incertas e ricas da complexidade humana presentes nas artes e humanidades, na literatura, no património cultural, na pluralidade de visões pessoais e grupais sobre o eu e o mundo que podem informar a política, a economia, a sociedade, com a criatividade e reflexão subjacentes a todos os novos olhares.

**JORGE BARRETO XAVIER**  
Comissário de Oeiras 2027

Saiba mais em [www.oeiras27.pt](http://www.oeiras27.pt)  
Siga-nos no facebook e no instagram [oeiras27](https://www.instagram.com/oeiras27)

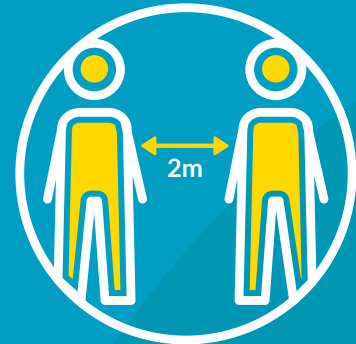
# NUNCA É DE MAIS LEMBRAR



USE SEMPRE MÁSCARA



LAVE AS MÃOS  
COM FREQUÊNCIA



MANTENHA A  
DISTÂNCIA SOCIAL



MANTENHA A ETIQUETA  
RESPIRATÓRIA



EVITE TOCAR NA CARA  
COM AS MÃOS



FAÇA CONFINAMENTO  
EM CASA

## CUMPRA AS ORIENTAÇÕES POR SI, POR NÓS, POR TODOS



SIGA-NOS NO WEBSITE  
[cm-oeiras.pt](http://cm-oeiras.pt)

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS  
[facebook.com/MunicipiodeOeiras](https://www.facebook.com/MunicipiodeOeiras)  
[instagram.com/municipiodeoeiras](https://www.instagram.com/municipiodeoeiras)  
[twitter.com/MunicipioOeiras](https://twitter.com/MunicipioOeiras)  
[pt.linkedin.com/in/municipiodeoeiras](https://www.linkedin.com/in/municipiodeoeiras)

ACOMPANHE-NOS NO YOUTUBE  
[youtube.com/municipiodeoeiras](https://www.youtube.com/municipiodeoeiras)

VISUALIZE-NOS NO ISSUU  
[issuu.com/municipiodeoeiras](https://issuu.com/municipiodeoeiras)